

Índice

Dados da Empresa

Composição do Capital	1
-----------------------	---

DFs Individuais

Balanço Patrimonial Ativo	2
Balanço Patrimonial Passivo	3
Demonstração do Resultado	5
Demonstração do Resultado Abrangente	6
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	7

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	9
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	10
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	11
Demonstração de Valor Adicionado	12

DFs Consolidadas

Balanço Patrimonial Ativo	14
Balanço Patrimonial Passivo	15
Demonstração do Resultado	17
Demonstração do Resultado Abrangente	18
Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)	19

Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido

DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024	21
DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023	22
DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022	23
Demonstração de Valor Adicionado	24

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho	26
---	----

Notas Explicativas	33
--------------------	----

Pareceres e Declarações

Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva	81
Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente	84
Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)	85
Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras	86

Índice

Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente	87
--	----

Dados da Empresa / Composição do Capital

Número de Ações (Mil)	Último Exercício Social 31/12/2024
Do Capital Integralizado	
Ordinárias	114.001
Preferenciais	0
Total	114.001
Em Tesouraria	
Ordinárias	0
Preferenciais	0
Total	0

#Error

#Error

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	1.656.814	1.652.929	1.591.617
1.01	Ativo Circulante	488.168	525.212	499.366
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.255	31.196	48.827
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.642	16.912	14.157
1.01.03	Contas a Receber	174.743	115.659	113.254
1.01.03.01	Clientes	173.543	113.720	111.400
1.01.03.01.01	Clientes	173.543	113.720	111.400
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.200	1.939	1.854
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.200	1.939	1.854
1.01.04	Estoques	249.099	296.386	271.359
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.06.01.01	Impostos a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.041	3.894	6.455
1.02	Ativo Não Circulante	1.168.646	1.127.717	1.092.251
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	317.084	308.873	330.442
1.02.01.04	Contas a Receber	14.303	9.240	9.038
1.02.01.04.01	Clientes	4.693	439	626
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	9.610	8.801	8.412
1.02.01.07	Tributos Diferidos	302.781	299.633	321.404
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.781	291.473	240.785
1.02.01.07.02	Impostos a Recuperar	0	8.160	80.619
1.02.02	Investimentos	322	88	0
1.02.03	Imobilizado	335.562	308.798	271.462
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	335.562	308.798	271.462
1.02.04	Intangível	515.678	509.958	490.347
1.02.04.01	Intangíveis	515.678	509.958	490.347

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	1.656.814	1.652.929	1.591.617
2.01	Passivo Circulante	322.054	309.673	375.469
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.108	49.388	61.671
2.01.02	Fornecedores	104.117	96.660	129.437
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.364	94.794	126.755
2.01.02.01.01	Fornecedores	83.581	77.935	106.410
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	18.783	16.859	20.345
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.753	1.866	2.682
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.659	49.017	41.768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.806	56.153	52.558
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	854	506	26
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	854	506	26
2.01.04.02	Debêntures	47.524	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	59.428	55.647	52.532
2.01.05	Outras Obrigações	9.460	42.535	71.810
2.01.05.01	Passivos com Partes Relacionadas	690	366	0
2.01.05.02	Outros	8.770	42.169	71.810
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	169	5.415	13.128
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	8.601	10.484	18.217
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	0	26.270	40.465
2.01.06	Provisões	20.904	15.920	15.273
2.01.06.02	Outras Provisões	20.904	15.920	15.273
2.01.06.02.04	Provisões diversas	20.904	15.920	15.273
2.01.07	Passivos sobre Ativos Não-Correntes a Venda e Descontinuados	0	0	2.952
2.01.07.02	Passivos sobre Ativos de Operações Descontinuadas	0	0	2.952
2.01.07.02.01	Passivo descoberto de controlada	0	0	2.952
2.02	Passivo Não Circulante	291.476	310.563	280.919
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.088	258.638	237.703

DFs Individuais / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.557	5.386	5.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.557	5.386	5.886
2.02.01.02	Debêntures	108.828	140.129	122.336
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	126.703	113.123	109.481
2.02.02	Outras Obrigações	30.744	22.002	8.147
2.02.02.02	Outros	30.744	22.002	8.147
2.02.02.02.04	Outros contas a pagar	3.704	0	0
2.02.02.02.07	Obrigações Fiscais	27.040	22.002	8.147
2.02.04	Provisões	20.644	29.923	35.069
2.02.04.02	Outras Provisões	20.644	29.923	35.069
2.02.04.02.04	Provisão para contingências	20.644	29.923	35.069
2.03	Patrimônio Líquido	1.043.284	1.032.693	935.229
2.03.01	Capital Social Realizado	934.807	924.758	824.758
2.03.01.02	Capital Social Realizado	934.807	924.758	824.758
2.03.02	Reservas de Capital	49.286	49.286	69.286
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	20.000
2.03.02.07	Reserva de capital	49.286	49.286	49.286
2.03.04	Reservas de Lucros	60.023	59.516	42.147
2.03.04.10	Reserva de Lucro	60.023	59.516	42.147
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-832	-867	-962

DFs Individuais / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.111.555	1.109.824	1.065.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-408.288	-380.986	-405.415
3.03	Resultado Bruto	703.267	728.838	660.483
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-659.850	-696.379	-446.689
3.04.01	Despesas com Vendas	-490.201	-511.305	-507.177
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-487.462	-508.527	-487.019
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-2.739	-2.778	-20.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-170.686	-163.390	-141.222
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.917	4.803	233.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.365	-25.792	-31.918
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-3.365	-25.792	-31.918
3.04.06	Resultado de Equivalência Patrimonial	-515	-695	-307
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.417	32.459	213.794
3.06	Resultado Financeiro	-54.060	-82.978	-245.333
3.06.01	Receitas Financeiras	7.640	7.818	18.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.700	-90.796	-264.229
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.643	-50.519	-31.539
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.308	73.298	86.814
3.08.02	Diferido	11.308	73.298	86.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	665	22.779	55.275
3.11	Lucro/Prejuízo do Período	665	22.779	55.275
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00583	0,20219	0,5211
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00583	0,20219	0,5211

DFs Individuais / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido do Período	665	22.779	55.275
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35	95	217
4.03	Resultado Abrangente do Período	700	22.874	55.492

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	238.676	177.417	199.548
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	202.545	188.152	167.879
6.01.01.01	Resultado antes dos impostos	-10.643	-50.519	-31.539
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	173.584	170.895	180.013
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizado e intangível baixados	0	-1.414	374
6.01.01.04	Equivalência patrimonial	515	695	307
6.01.01.05	Provisão para contingências	-2.234	7.725	13.045
6.01.01.06	Despesa de juros	17.286	17.998	193.141
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	2.739	2.778	20.158
6.01.01.08	Outras contas a pagar	0	-2.650	0
6.01.01.09	Obrigações tributárias	0	22.610	0
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	2.001	0	8.961
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	17.732	15.695	16.120
6.01.01.16	Valor justo por conversão de debêntures em aumento de capital	0	0	-233.907
6.01.01.17	Valor justo por remensuração das debêntures	0	0	-12.089
6.01.01.18	Provisões diversas	0	0	6.876
6.01.01.19	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	672	684	0
6.01.01.20	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	893	3.655	6.419
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	36.131	-10.735	31.669
6.01.02.01	Contas a Receber	-66.816	-4.911	32.456
6.01.02.02	Estoques	45.286	-25.027	-48.817
6.01.02.03	Impostos a recuperar	62.937	56.608	54.944
6.01.02.04	Despesas antecipadas	853	2.561	-2.798
6.01.02.05	Outros créditos a receber	739	3.915	594
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-809	-389	-5.884
6.01.02.07	Fornecedores	7.457	-32.777	12.850
6.01.02.08	Contas a pagar partes relacionadas	324	366	0
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-13.320	21.104	-5.738

DFs Individuais / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-280	-12.283	3.319
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.821	-5.081	8.288
6.01.02.15	Pagamento de Contingências	-7.045	-12.871	-7.974
6.01.02.18	Consumo de provisões diversas	4.984	-1.950	-9.571
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-133.311	-169.085	-133.383
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-37.754	-65.644	-29.820
6.02.02	Acréscimo do intangível	-92.113	-99.643	-100.944
6.02.06	Aportes de Capital em Investida	-714	-1.043	-416
6.02.08	Investimentos de títulos e valores mobiliários	-2.730	-2.755	-2.203
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.306	-25.963	-51.477
6.03.05	Dividendos pagos	-5.404	-13.125	0
6.03.07	Aumento de capital	10.049	80.000	109
6.03.08	Custo de transação com debêntures	-1.328	-511	0
6.03.10	Juros pagos	-394	-398	-393
6.03.13	Arrendamento mercantil financeiro	-76.572	-74.079	-75.747
6.03.15	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	22.391	86.844	144.818
6.03.16	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-49.554	-104.694	-137.304
6.03.17	Adiantamento para Aumento de Capital	0	0	20.000
6.03.18	Gastos com Aumento de Capital Social	0	0	-2.960
6.03.19	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-494	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.059	-17.631	14.688
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.196	48.827	34.139
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.255	31.196	48.827

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.049	0	0	0	0	10.049
5.04.01	Aumentos de Capital	10.049	0	0	0	0	10.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	665	35	700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	665	0	665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	507	-665	0	-158
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	33	-33	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-158	0	-158
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	474	-474	0	0
5.07	Saldos Finais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.10	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693

DFs Individuais / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido
5.01	Saldos Iniciais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	1.454.496	0	0	0	1.654.496
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	1.437.456	0	0	0	1.637.456
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.960	0	0	0	-2.960
5.04.08	Aumento de capital social mediante emissão de novas ações	100.000	0	0	0	0	100.000
5.04.09	Capital social a integralizar	-100.000	0	0	0	0	-100.000
5.04.10	Recursos para Aumento de Capital Social	0	20.000	0	0	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.275	-233.690	-178.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.275	0	55.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233.690	-233.690
5.05.02.06	Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	0	0	0	0	217	217
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-233.907	-233.907
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.385.235	42.147	1.096.053	233.907	-13.128
5.06.04	Absorção de prejuízos acumulados	0	-1.385.235	0	1.151.328	233.907	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	2.764	-2.764	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-13.128	0	-13.128
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	39.383	-39.383	0	0
5.07	Saldos Finais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.408.785	1.379.585	1.519.535
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.406.607	1.377.560	1.316.369
7.01.02	Outras Receitas	4.917	4.803	223.324
7.01.04	Provisão/Reversão de Crédts. Liquidação Duvidosa	-2.739	-2.778	-20.158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-581.301	-591.831	-536.532
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-391.988	-364.405	-347.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-145.857	-153.522	-139.629
7.02.04	Outros	-43.456	-73.904	-49.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	827.484	787.754	983.003
7.04	Retenções	-172.673	-170.895	-180.019
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-172.673	-169.291	-169.502
7.04.02	Outras	0	-1.604	-10.517
7.04.02.01	Impairment	0	-1.604	-10.517
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	654.811	616.859	802.984
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.125	6.437	18.590
7.06.01	Resultado de Equivalência Patrimonial	-515	-695	-307
7.06.02	Receitas Financeiras	7.640	7.132	18.897
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	661.936	623.296	821.574
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	661.936	623.296	821.574
7.08.01	Pessoal	260.067	257.044	245.792
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.394	215.605	209.054
7.08.01.02	Benefícios	28.423	26.561	23.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.250	14.878	13.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	289.407	200.550	200.193
7.08.02.01	Federais	106.284	28.996	32.006
7.08.02.02	Estaduais	176.803	165.155	161.188
7.08.02.03	Municipais	6.320	6.399	6.999
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.797	142.923	320.314

DFs Individuais / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.01	Juros	61.700	90.109	264.229
7.08.03.02	Aluguéis	50.097	52.814	56.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	665	22.779	55.275
7.08.04.02	Dividendos	169	5.415	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496	17.364	55.275

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Ativo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
1	Ativo Total	1.656.533	1.652.876	1.591.681
1.01	Ativo Circulante	488.209	525.229	499.379
1.01.01	Caixa e Equivalentes de Caixa	35.290	31.208	48.835
1.01.02	Aplicações Financeiras	19.642	16.912	14.157
1.01.03	Contas a Receber	174.749	115.664	113.259
1.01.03.01	Clientes	173.543	113.720	111.400
1.01.03.01.02	Clientes	173.543	113.720	111.400
1.01.03.02	Outras Contas a Receber	1.206	1.944	1.859
1.01.03.02.02	Outros Créditos a Receber	1.206	1.944	1.859
1.01.04	Estoques	249.099	296.386	271.359
1.01.06	Tributos a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.06.01	Tributos Correntes a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.06.01.02	Impostos a Recuperar	6.388	61.165	45.314
1.01.07	Despesas Antecipadas	3.041	3.894	6.455
1.02	Ativo Não Circulante	1.168.324	1.127.647	1.092.302
1.02.01	Ativo Realizável a Longo Prazo	317.084	308.873	330.442
1.02.01.04	Contas a Receber	14.303	9.240	9.038
1.02.01.04.01	Clientes	4.693	439	626
1.02.01.04.02	Depósito Judicial	9.610	8.801	8.412
1.02.01.07	Tributos Diferidos	302.781	299.633	321.404
1.02.01.07.01	Imposto de Renda e Contribuição Social Diferidos	302.781	291.473	240.785
1.02.01.07.02	Imposto a Recuperar	0	8.160	80.619
1.02.03	Imobilizado	335.562	308.798	271.462
1.02.03.01	Imobilizado em Operação	335.562	308.798	271.462
1.02.04	Intangível	515.678	509.976	490.398
1.02.04.01	Intangíveis	515.678	509.976	490.398

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2	Passivo Total	1.656.533	1.652.876	1.591.681
2.01	Passivo Circulante	321.773	309.620	375.533
2.01.01	Obrigações Sociais e Trabalhistas	49.108	49.388	61.671
2.01.01.02	Obrigações Trabalhistas	49.108	49.388	61.671
2.01.02	Fornecedores	104.272	96.774	129.559
2.01.02.01	Fornecedores Nacionais	102.364	94.794	126.755
2.01.02.01.01	Fornecedores	83.581	77.935	106.410
2.01.02.01.02	Fornecedores Confirming	18.783	16.859	20.345
2.01.02.02	Fornecedores Estrangeiros	1.908	1.980	2.804
2.01.03	Obrigações Fiscais	30.659	49.017	41.768
2.01.04	Empréstimos e Financiamentos	107.806	56.153	52.558
2.01.04.01	Empréstimos e Financiamentos	854	506	26
2.01.04.01.01	Em Moeda Nacional	854	506	26
2.01.04.02	Debêntures	47.524	0	0
2.01.04.03	Financiamento por Arrendamento	59.428	55.647	52.532
2.01.05	Outras Obrigações	9.024	42.368	71.995
2.01.05.02	Outros	9.024	42.368	71.995
2.01.05.02.04	Dividendos a Pagar	169	5.415	13.128
2.01.05.02.06	Outras contas a pagar	8.855	10.683	18.402
2.01.05.02.11	Cessão de recebíveis com direito de regresso	0	26.270	40.465
2.01.06	Provisões	20.904	15.920	17.982
2.01.06.02	Outras Provisões	20.904	15.920	17.982
2.01.06.02.04	Provisões diversas	20.904	15.920	17.982
2.02	Passivo Não Circulante	291.476	310.563	280.919
2.02.01	Empréstimos e Financiamentos	240.088	258.638	237.703
2.02.01.01	Empréstimos e Financiamentos	4.557	5.386	5.886
2.02.01.01.01	Em Moeda Nacional	4.557	5.386	5.886
2.02.01.02	Debêntures	108.828	140.129	122.336

DFs Consolidadas / Balanço Patrimonial Passivo

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 31/12/2024	Penúltimo Exercício 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 31/12/2022
2.02.01.03	Financiamento por Arrendamento	126.703	113.123	109.481
2.02.02	Outras Obrigações	30.744	22.002	8.147
2.02.02.02	Outros	30.744	22.002	8.147
2.02.02.02.04	Outras contas a pagar	3.704	0	0
2.02.02.02.05	Obrigações Fiscais	27.040	22.002	8.147
2.02.04	Provisões	20.644	29.923	35.069
2.02.04.02	Outras Provisões	20.644	29.923	35.069
2.02.04.02.04	Provisões para contingências	20.644	29.923	35.069
2.03	Patrimônio Líquido Consolidado	1.043.284	1.032.693	935.229
2.03.01	Capital Social Realizado	934.807	924.758	824.758
2.03.01.01	Capital Social Realizado	934.807	924.758	824.758
2.03.02	Reservas de Capital	49.286	49.286	69.286
2.03.02.06	Adiantamento para Futuro Aumento de Capital	0	0	20.000
2.03.02.08	Reservas de capital	49.286	49.286	49.286
2.03.04	Reservas de Lucros	60.023	59.516	42.147
2.03.04.10	Reserva de Lucro	60.023	59.516	42.147
2.03.06	Ajustes de Avaliação Patrimonial	-832	-867	-962

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
3.01	Receita de Venda de Bens e/ou Serviços	1.111.555	1.109.824	1.065.898
3.02	Custo dos Bens e/ou Serviços Vendidos	-408.288	-380.986	-405.415
3.03	Resultado Bruto	703.267	728.838	660.483
3.04	Despesas/Receitas Operacionais	-659.827	-696.357	-446.674
3.04.01	Despesas com Vendas	-490.219	-511.336	-507.209
3.04.01.01	Despesas com Vendas	-487.480	-508.558	-487.051
3.04.01.02	Perda por redução ao valor recuperável de contas a receber	-2.739	-2.778	-20.158
3.04.02	Despesas Gerais e Administrativas	-171.160	-164.032	-141.481
3.04.04	Outras Receitas Operacionais	4.917	4.803	233.935
3.04.05	Outras Despesas Operacionais	-3.365	-25.792	-31.919
3.04.05.02	Outras despesas operacionais	-3.365	-25.792	-31.919
3.05	Resultado Antes do Resultado Financeiro e dos Tributos	43.440	32.481	213.809
3.06	Resultado Financeiro	-54.083	-83.000	-245.348
3.06.01	Receitas Financeiras	7.640	7.818	18.896
3.06.02	Despesas Financeiras	-61.723	-90.818	-264.244
3.07	Resultado Antes dos Tributos sobre o Lucro	-10.643	-50.519	-31.539
3.08	Imposto de Renda e Contribuição Social sobre o Lucro	11.308	73.298	86.814
3.09	Resultado Líquido das Operações Continuadas	665	22.779	55.275
3.11	Lucro/Prejuízo Consolidado do Período	665	22.779	55.275
3.99	Lucro por Ação - (Reais / Ação)			
3.99.01	Lucro Básico por Ação			
3.99.01.01	ON	0,00583	0,20219	0,5211
3.99.02	Lucro Diluído por Ação			
3.99.02.01	ON	0,00583	0,20219	0,5211

DFs Consolidadas / Demonstração do Resultado Abrangente

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
4.01	Lucro Líquido Consolidado do Período	665	22.779	55.275
4.02	Outros Resultados Abrangentes	35	95	217
4.03	Resultado Abrangente Consolidado do Período	700	22.874	55.492
4.03.01	Atribuído a Sócios da Empresa Controladora	700	22.874	55.492

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01	Caixa Líquido Atividades Operacionais	237.950	176.283	198.902
6.01.01	Caixa Gerado nas Operações	202.048	187.490	167.603
6.01.01.01	Lucro antes do imposto de renda e contribuição social	-10.643	-50.519	-31.539
6.01.01.02	Depreciações, amortizações e impairment	173.602	170.928	180.044
6.01.01.03	Custo líquido de ativos imobilizados e intangíveis baixados	0	-1.414	374
6.01.01.05	Provisão para contingências	-2.234	7.725	13.045
6.01.01.06	Despesa de juros	17.286	17.998	193.141
6.01.01.07	Provisão para devedores duvidosos	2.739	2.778	20.158
6.01.01.08	Outras contas a pagar	0	-2.650	0
6.01.01.09	Obrigações tributárias	0	22.610	0
6.01.01.10	Amortização do valor justo por remensuração das debêntures	672	684	0
6.01.01.11	Provisão para perdas em estoques	2.001	0	8.961
6.01.01.13	Ajuste a valor presente arrendamento	17.732	15.695	16.120
6.01.01.15	Valor justo por conversão de debêntures em aumento de capital	0	0	-233.907
6.01.01.16	Valor justo por remensuração das debêntures	0	0	-12.089
6.01.01.17	Despesas de juros sobre cessão de recebíveis com direito de regresso	893	3.655	6.419
6.01.01.19	Provisões diversas	0	0	6.876
6.01.02	Variações nos Ativos e Passivos	35.902	-11.207	31.299
6.01.02.01	Contas a Receber	-66.816	-4.911	32.456
6.01.02.02	Estoques	45.286	-25.027	-48.817
6.01.02.03	Impostos a recuperar	62.937	56.608	54.944
6.01.02.04	Despesas antecipadas	853	2.561	-2.798
6.01.02.05	Outros créditos a receber	738	3.916	596
6.01.02.06	Depósitos judiciais	-809	-389	-5.884
6.01.02.07	Fornecedores	7.498	-32.785	12.721
6.01.02.10	Obrigações tributárias	-13.320	21.104	-5.738
6.01.02.11	Obrigações trabalhistas	-280	-12.280	3.319
6.01.02.12	Outras contas a pagar	1.876	-5.071	8.234

DFs Consolidadas / Demonstração do Fluxo de Caixa (Método Indireto)

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
6.01.02.16	Pagamento de Contingências	-7.045	-12.871	-7.974
6.01.02.19	Consumo de provisões diversas	4.984	-2.062	-9.760
6.02	Caixa Líquido Atividades de Investimento	-132.562	-167.947	-132.745
6.02.01	Acréscimo do imobilizado	-37.754	-65.644	-29.820
6.02.02	Acréscimo do intangível	-92.113	-99.643	-100.939
6.02.07	Efeito de Variação Cambial pela Conversão de Invest. no Exterior	35	95	217
6.02.08	Investimentos em títulos e valores mobiliário	-2.730	-2.755	-2.203
6.03	Caixa Líquido Atividades de Financiamento	-101.306	-25.963	-51.477
6.03.05	Dividendos pagos	-5.404	-13.125	0
6.03.07	Aumento do capital	10.049	80.000	109
6.03.08	Gastos com aumento de capital	0	0	-2.960
6.03.09	Adiantamento para Aumento de Capital	0	0	20.000
6.03.10	Juros Pagos	-394	-398	-393
6.03.12	Arrendamento Mercantil Financeiro	-76.572	-74.079	-75.747
6.03.13	Custo de transação com debêntures	-1.328	-511	0
6.03.14	Captação de cessão de recebíveis com direito de regresso	22.391	86.844	144.818
6.03.15	Pagamento de principal de cessão de recebíveis com direito de regresso	-49.554	-104.694	-137.304
6.03.16	Pagamento de principal de empréstimos, financiamentos e debêntures	-494	0	0
6.05	Aumento (Redução) de Caixa e Equivalentes	4.082	-17.627	14.680
6.05.01	Saldo Inicial de Caixa e Equivalentes	31.208	48.835	34.155
6.05.02	Saldo Final de Caixa e Equivalentes	35.290	31.208	48.835

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2024 à 31/12/2024

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693
5.04	Transações de Capital com os Sócios	10.049	0	0	0	0	10.049	0	10.049
5.04.01	Aumentos de Capital	10.049	0	0	0	0	10.049	0	10.049
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	665	35	700	0	700
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	665	0	665	0	665
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	35	35	0	35
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	35	35	0	35
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	507	-665	0	-158	0	-158
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	33	-33	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-158	0	-158	0	-158
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	474	-474	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	934.807	49.286	60.023	0	-832	1.043.284	0	1.043.284

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2023 à 31/12/2023

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229
5.04	Transações de Capital com os Sócios	100.000	-20.000	0	0	0	80.000	0	80.000
5.04.01	Aumentos de Capital	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.08	Recursos para Aumento de Capital Social	0	-20.000	0	0	0	-20.000	0	-20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	22.779	95	22.874	0	22.874
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	22.779	0	22.779	0	22.779
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	95	95	0	95
5.05.02.04	Ajustes de Conversão do Período	0	0	0	0	95	95	0	95
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	0	17.369	-22.779	0	-5.410	0	-5.410
5.06.04	Destinação para reserva legal	0	0	1.139	-1.139	0	0	0	0
5.06.05	Dividendos obrigatórios	0	0	0	-5.410	0	-5.410	0	-5.410
5.06.06	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	16.230	-16.230	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	924.758	49.286	59.516	0	-867	1.032.693	0	1.032.693

DFs Consolidadas / Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido / DMPL - 01/01/2022 à 31/12/2022

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Capital Social Integralizado	Reservas de Capital, Opções Outorgadas e Ações em Tesouraria	Reservas de Lucro	Lucros ou Prejuízos Acumulados	Outros Resultados Abrangentes	Patrimônio Líquido	Participação dos Não Controladores	Patrimônio Líquido Consolidado
5.01	Saldos Iniciais	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724
5.02	Ajustes de Exercícios Anteriores	0	0	0	0	0	0	0	0
5.03	Saldos Iniciais Ajustados	624.758	25	0	-1.151.328	-1.179	-527.724	0	-527.724
5.04	Transações de Capital com os Sócios	200.000	1.454.496	0	0	0	1.654.496	0	1.654.496
5.04.01	Aumentos de Capital	200.000	1.437.456	0	0	0	1.637.456	0	1.637.456
5.04.02	Gastos com Emissão de Ações	0	-2.960	0	0	0	-2.960	0	-2.960
5.04.08	Aumento de capital social mediante emissão de novas ações	100.000	0	0	0	0	100.000	0	100.000
5.04.09	Capital social a integralizar	-100.000	0	0	0	0	-100.000	0	-100.000
5.04.10	Recursos para aumento de capital	0	20.000	0	0	0	20.000	0	20.000
5.05	Resultado Abrangente Total	0	0	0	55.275	-233.690	-178.415	0	-178.415
5.05.01	Lucro Líquido do Período	0	0	0	55.275	0	55.275	0	55.275
5.05.02	Outros Resultados Abrangentes	0	0	0	0	-233.690	-233.690	0	-233.690
5.05.02.06	Efeito de variação cambial pela conversão de investimentos no exterior	0	0	0	0	217	217	0	217
5.05.02.07	Ajuste de Avaliação Patrimonial	0	0	0	0	-233.907	-233.907	0	-233.907
5.06	Mutações Internas do Patrimônio Líquido	0	-1.385.235	42.147	1.096.053	233.907	-13.128	0	-13.128
5.06.04	Absorção de prejuízos acumulados	0	-1.385.235	0	1.151.328	233.907	0	0	0
5.06.05	Destinação para reserva legal	0	0	2.764	-2.764	0	0	0	0
5.06.06	Dividendos mínimos obrigatórios	0	0	0	-13.128	0	-13.128	0	-13.128
5.06.07	Destinação para reserva de orçamento de capital	0	0	39.383	-39.383	0	0	0	0
5.07	Saldos Finais	824.758	69.286	42.147	0	-962	935.229	0	935.229

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.01	Receitas	1.408.784	1.379.585	1.519.535
7.01.01	Vendas de Mercadorias, Produtos e Serviços	1.406.607	1.377.560	1.316.369
7.01.02	Outras Receitas	4.917	4.803	223.324
7.01.04	Provisão/Reversão de Créds. Liquidação Duvidosa	-2.740	-2.778	-20.158
7.02	Insumos Adquiridos de Terceiros	-581.775	-592.471	-536.791
7.02.01	Custos Prods., Mercs. e Servs. Vendidos	-391.988	-364.405	-347.821
7.02.02	Materiais, Energia, Servs. de Terceiros e Outros	-146.331	-154.163	-139.888
7.02.04	Outros	-43.456	-73.903	-49.082
7.03	Valor Adicionado Bruto	827.009	787.114	982.744
7.04	Retenções	-172.691	-170.928	-180.052
7.04.01	Depreciação, Amortização e Exaustão	-172.691	-169.324	-169.535
7.04.02	Outras	0	-1.604	-10.517
7.04.02.01	Impairment	0	-1.604	-10.517
7.05	Valor Adicionado Líquido Produzido	654.318	616.186	802.692
7.06	Vlr Adicionado Recebido em Transferência	7.640	7.132	18.897
7.06.02	Receitas Financeiras	7.640	7.132	18.897
7.07	Valor Adicionado Total a Distribuir	661.958	623.318	821.589
7.08	Distribuição do Valor Adicionado	661.958	623.318	821.589
7.08.01	Pessoal	260.067	257.044	245.792
7.08.01.01	Remuneração Direta	216.394	215.605	209.054
7.08.01.02	Benefícios	28.423	26.561	23.151
7.08.01.03	F.G.T.S.	15.250	14.878	13.587
7.08.02	Impostos, Taxas e Contribuições	289.407	200.550	200.193
7.08.02.01	Federais	106.284	28.996	32.006
7.08.02.02	Estaduais	176.803	165.155	161.188
7.08.02.03	Municipais	6.320	6.399	6.999
7.08.03	Remuneração de Capitais de Terceiros	111.819	142.945	320.329
7.08.03.01	Juros	61.722	90.131	264.244

DFs Consolidadas / Demonstração de Valor Adicionado

(Reais Mil)

Código da Conta	Descrição da Conta	Último Exercício 01/01/2024 à 31/12/2024	Penúltimo Exercício 01/01/2023 à 31/12/2023	Antepenúltimo Exercício 01/01/2022 à 31/12/2022
7.08.03.02	Aluguéis	50.097	52.814	56.085
7.08.04	Remuneração de Capitais Próprios	665	22.779	55.275
7.08.04.02	Dividendos	169	5.415	0
7.08.04.03	Lucros Retidos / Prejuízo do Período	496	17.364	55.275

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Mensagem da Administração

Prezados acionistas,

Na ocasião da divulgação de resultados de 2023, indicamos quais seriam as estratégias para as marcas da Veste dali em diante e chegamos ao fim de 2024 tendo cumprido cada um desses planos. Eles foram implementados ao longo do tempo e começaram a gerar resultados concretos no quarto trimestre, reforçando nossa confiança no caminho que estamos trilhando.

No quarto trimestre de 2024, o faturamento bruto foi de R\$ 392,9 milhões, com crescimento de 9,7% em relação ao mesmo período do ano anterior. Os canais e marcas que já vinham com uma trajetória positiva, especialmente a Le Lis e a operação de varejo da Dudalina, mantiveram esse ritmo. E com crescimento de 26,7% no B2B e aumento de *same store sales* de 4,0% na John John, tivemos avanços expressivos nos principais pontos que tornaram o ano mais desafiador.

O lucro bruto ajustado do trimestre foi de R\$ 199,0 milhões, 4,9% maior vs. o 4T23, com margem bruta ajustada de 63,6%, redução de 3,7p.p. vs. o 4T23. A redução de margem bruta é explicada por uma alta de vendas na Black Friday e pelo mix de canais, uma vez que o canal de B2B apresentou maior ritmo de crescimento. O foco da companhia se mantém nas vendas a preço cheio, que mantiveram sua participação sobre as vendas de 88%, mesmo patamar do 4T23. O EBITDA ajustado do trimestre foi de R\$ 69,2 milhões, +12,8% vs. o 4T23. Com isso, registramos lucro líquido ajustado de R\$ 13,1 milhões no período.

O faturamento bruto do ano foi de R\$ 1,4 bilhão e cresceu 2,1% em relação ao ano anterior. O lucro bruto ajustado foi de R\$ 715,9 milhões, -1,8% vs. 2023, com margem bruta ajustada de 63,6%, 2,1p.p. menor do que no ano anterior. Além dos fatores que afetaram a margem bruta no quarto trimestre, se soma o efeito de menores margens na marca John John ao longo do ano, fator temporário ligado ao seu momento de reposicionamento. Mesmo com crescimento mais moderado, garantimos a estabilidade do EBITDA ajustado em R\$ 224,9 milhões e a margem EBITDA ajustada de 20,0%, devido a uma administração muito rigorosa das despesas. Isso reforça nossa disciplina financeira e capacidade de adaptação diante dos desafios do mercado. O lucro líquido ajustado do acumulado do ano foi de R\$ 14,2 milhões.

Além da execução dos planos estratégicos das marcas, priorizamos em 2024 a geração de caixa. Com a operação ajustada, reduzimos os estoques em R\$ 47,3 milhões vs. o fim do período de 2023, o equivalente a uma diminuição de 60 dias de estoque. Com a maior geração de caixa, foi possível reduzir em R\$ 66,9 milhões o saldo de antecipação de recebíveis, entre cessão de recebíveis com direito de regresso de clientes do B2B e antecipações realizadas com as adquirentes de cartões de crédito. Esse movimento levou a um aumento no saldo de contas a receber, sem ter havido aumento do prazo de pagamento concedido aos clientes. Ajustando o referido efeito da redução do saldo de antecipações sobre a linha de contas a receber, o fluxo de caixa livre, ex-IFRS 16, ou seja, após o pagamento de aluguéis, foi de R\$ 95,7 milhões.

O *same store sales* consolidado no ano registrou um crescimento de 4,4%. Cabe um destaque para o 4T24, quando registramos uma aceleração desse indicador totalizando 8,0% vs. o 4T23. O indicador positivo em todas as marcas reflete diretamente a força da nossa estratégia e a melhor dinâmica de vendas no período.

A Le Lis, nossa principal marca, mantém a trajetória de crescimento, fortalecendo sua posição no mercado. O crescimento do faturamento foi de 11,6% no trimestre e de 7,8% no ano e a base ativa de clientes Le Lis cresceu 3,7%, confirmando o poder de atração da marca. Ao longo de 2024, a marca concretizou os quatro pilares de sua estratégia: (i) continuidade da conversão das lojas para seus novos conceitos, (ii) investimento no canal digital, que apresentou crescimento de duplo dígito no trimestre e no ano, (iii) aceleração do canal B2B, que cresceu mais de 50% no quarto trimestre, com inovações no calendário e *go-to-market* e (iv) busca constante

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

pela excelência de atendimento, que rendeu um NPS de 83 na marca. Além desses pilares, em 2025 será dada maior ênfase ao crescimento da base ativa de clientes e teremos a Veste voltada para inovações na marca. Estamos 100% focados no crescimento de longo prazo da Le Lis.

Para garantir a expansão da empresa, vamos continuar investindo fortemente na Le Lis, assim como na Dudalina, que se consolidou como a segunda maior marca da Veste e na qual enxergamos um enorme potencial. O desempenho da marca foi positivo, com crescimento de 4,8% no ano e 12,6% no trimestre. As alavancas de crescimento anunciadas para 2024 foram cumpridas e se manterão em 2025. Trouxemos o novo conceito para mais cinco lojas, com um total de dezesseis lojas nesse conceito, que crescem acima das operações não reformadas. No atacado, os ajustes que foram feitos desde 2023 levaram a um crescimento de mais de 20% no quarto trimestre. No plano de franquias, inauguramos três novas franquias no fim de 2024 e mais três em fevereiro de 2025, contando, portanto, com dez lojas franqueadas. Seguimos com o objetivo de chegar a trinta franquias até o fim de 2026.

Na divulgação de resultados do ano de 2023, mencionamos que tínhamos a segurança de que os ajustes que estavam sendo feitos na John John levariam a uma reversão da trajetória próximo ao fim de 2024. E, de fato, enxergamos o início da estabilização da marca a partir do quarto trimestre. O aumento de *same store sales* foi de 4,0% no período, impulsionado pelo canal digital. De acordo com nosso plano, 2025 ainda será um ano de estabilidade, construindo a base para o crescimento nos próximos anos.

Um avanço importante, que é parte da estratégia de todas as marcas, foi a consolidação da operação *omnichannel*. Estamos cada vez mais integrados, oferecendo uma experiência fluida e consistente para os nossos clientes, nas lojas físicas, no digital e no atacado. O B2C digital cresceu 18,7% no trimestre e 13,1% no ano e as vendas digitais, que englobam as ferramentas *omnichannel*, cresceram 32,0% e 29,5% no trimestre e no ano, respectivamente.

Olhando para a frente, temos um caminho claro. Estamos focados no aumento da base de clientes, no crescimento dos canais de atacado e franquias, na experiência memorável de nossos clientes e na eficiência operacional. A transformação digital interna será um pilar essencial para aumentar essa eficiência e melhorar ainda mais a gestão de estoques, resultados e geração de caixa.

Temos um horizonte promissor, com clareza sobre o que precisa ser feito e determinação para entregar resultados rentáveis e sustentáveis. Nada disso seria possível sem a dedicação do time da Veste. Nossa cultura é nossa fortaleza e são as pessoas que fazem a diferença todos os dias.

Agradecemos a colaboradoras, colaboradores, parceiros e investidores pela confiança.

A Administração

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Desempenho Operacional

Faturamento Bruto

O faturamento bruto consolidado em 2024 totalizou R\$ 1.406,6 milhões, um crescimento de 2,1% em relação ao ano de 2023. A tabela a seguir apresenta a abertura da receita bruta entre os canais de distribuição para os períodos indicados:

R\$ Milhões	2023	2024	Var. %
Faturamento Bruto			
Faturamento	1.377,6	1.406,6	2,1%
Por Canal			
B2C	1.028,0	1.058,9	3,0%
Lojas Físicas	822,7	826,7	0,5%
Digital	205,4	232,2	13,1%
B2B	260,3	238,7	-8,3%
Outlets	89,2	109,0	22,1%
Lojas Outlets	73,7	83,5	13,4%
Site Estoque	15,6	25,4	63,4%
Por Marca			
Le Lis	653,2	704,4	7,8%
Dudalina	223,8	234,6	4,8%
John John	224,8	177,4	-21,1%
BO.BÔ	117,7	121,0	2,8%
Individual	70,8	60,4	-14,7%
Estoque (Outlets)	89,2	109,0	22,1%
Outras	(2,0)	-	-100,0%

B2C

Em 2024, o faturamento do canal B2C cresceu 3,0% em relação a 2023. No ano, houve performance positiva nas lojas físicas (+0,5%) e, principalmente, no canal digital (+13,1%). O *same store sales* consolidado foi de 4,4% vs. o ano de 2023, marcando 15 trimestres consecutivos de crescimento do indicador.

B2B

O faturamento bruto do canal B2B foi de R\$ 238,7 milhões em 2024, retração de -8,3% vs. o ano de 2023. Os resultados do quarto trimestre de 2024, com crescimento de faturamento de 26,7% em relação ao mesmo período do ano anterior, já evidenciam a mudança de trajetória do canal impulsionada por ajustes no portfólio de produtos atendendo necessidades específicas do B2B, uma estratégia de precificação mais assertiva e políticas comerciais bem estruturadas.

Outlets

Operando sob a bandeira “Estoque”, o canal de Outlets registrou faturamento bruto de R\$ 109,0 milhões em 2024, +22,1% vs. o ano de 2023. Ao longo do ano, foram realizadas ações pontuais de escoamento de estoques antigos, sem representar uma tendência de crescimento de médio prazo. O canal encerrou o ano com um *share* de 7,7% nas vendas consolidadas, em linha com a estratégia da Companhia.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Receita Líquida

Em 2024, a receita líquida consolidada ajustada foi de R\$ 1.125,5 milhões, resultado 1,4% superior ao de 2023, quando a Companhia registrou R\$ 1.109,8 milhões.

Lucro Bruto

No acumulado de 2024, o lucro bruto ajustado totalizou R\$ 715,9 milhões com margem bruta ajustada de 63,6%, -1,8% e -2,1p.p. vs. o ano de 2023, respectivamente. Como parte da melhoria da gestão dos estoques e reflexo da demanda pelas marcas, houve crescimento das vendas em períodos de liquidação das marcas, movimento que reduz a margem no curto prazo, mas contribui positivamente no médio prazo, além de melhorar a geração de caixa, pois esses produtos deixam de ir para os outlets. Importante reforçar que esse movimento em nada muda o foco da companhia nas vendas a preço cheio

Despesas com Vendas, Gerais e Administrativas e Outras (excluindo Despesas com Depreciação, Amortização e Impairment)

As despesas com vendas, gerais e administrativas (SG&A), outras receitas e despesas, excluindo-se despesas com depreciação, amortização e impairment em 2024 ajustado, totalizaram R\$ 497,5 milhões comparadas ao total de R\$ 511,4 milhões em 2023 ajustado, redução de -2,7% no ano. A relação despesas sobre a receita líquida foi de 44,2% em 2024, diminuição de 1,9p.p. comparada aos 46,1% em 2023, movimento decorrente da gestão disciplinada de despesas e alavancagem operacional da Companhia.

EBITDA e Margem EBITDA

Em 2024, o EBITDA ajustado foi de R\$ 224,9 milhões (+0,2% vs. o ano de 2023 ajustado) com margem EBITDA ajustada de 20,0% vs. 20,2% em 2023 ajustado, leve recuo de 0,2p.p..

A tabela a seguir apresenta a reconciliação do lucro líquido com o EBITDA para os períodos indicados¹:

R\$ Mil	2023	2024
Lucro líquido	22.779	665
IRPJ & CSLL	(73.298)	(11.308)
Resultado Financeiro	83.000	54.083
D&A e impairment	170.928	172.691
EBITDA	203.409	216.131
Ajustes		
(i) Deduções sobre a receita bruta	-	13.907
(ii) Custo dos produtos vendidos	-	(1.280)
(iii) Outras receitas e despesas	20.998	(3.882)
EBITDA ajustado	224.407	224.876

¹ Os ajustes realizados no EBITDA do exercício 2024 são explicados na seção Lucro Líquido deste relatório. Os ajustes realizados no exercício de 2023 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Resultado Financeiro, Depreciação e Amortização

A despesa financeira líquida ajustada passou de R\$ 60,5 milhões em 2023 para R\$ 54,1 milhões em 2024, redução explicada principalmente pelo menor montante de juros sobre cessão de recebíveis, uma vez que este passivo decresceu ao longo do ano e foi zerado ao final de 2024.

As despesas com depreciação e amortização ajustadas passaram de R\$ 151,7 milhões em 2023 para R\$ 161,4 milhões em 2024. Os respectivos ajustes nessa linha são explicados no tópico “Lucro Líquido”.

Lucro Líquido

Em 2024, a Companhia apurou um lucro líquido ajustado de R\$ 14,2 milhões, com margem líquida ajustada de 1,3%. A tabela abaixo apresenta a reconciliação do lucro líquido e os respectivos ajustes realizados no resultado do exercício:

Reconciliação do Lucro Líquido	2023	2024
Lucro líquido	22.779	665
(i) Deduções sobre a receita bruta	-	13.907
(ii) Custo dos produtos vendidos	-	(1.280)
(iii) Despesas com pessoal	-	(4.914)
(iv) Despesas com ocupação	-	50
(v) Outras despesas	22.602	982
(vi) Depreciação e amortização	10.679	4.771
(vii) Resultado financeiro	22.483	-
(viii) Imposto de renda e contribuição social	(22.610)	-
Lucro líquido ajustado	55.934	14.181

Ajuste de itens não recorrentes no Lucro Líquido no exercício de 2024²:

- i. Deduções sobre a receita bruta: em janeiro de 2024, conforme a redação da Lei nº 12.546/2011, que trata sobre a Contribuição Previdenciária sobre Receita Bruta (“CPRB”) vigente naquele momento, a Companhia aderiu à desoneração da folha de pagamento. A adesão modifica a base de cálculo de parte do INSS, passando esse a incidir sobre a receita bruta de vendas e que incidia anteriormente sobre a folha de pagamento da Companhia (custos e SG&A). O montante total incorrido em deduções sobre a receita bruta, decorrente da adesão à CPRB, foi de R\$ 13,9 milhões. Para efeito de comparabilidade com o exercício anterior, a Companhia optou por considerar esse impacto como ajuste da receita líquida.
- ii. Custo dos produtos vendidos: ajuste referente à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores das fábricas, no valor de (R\$ 1,3 milhão), que passou a ser considerado como dedução da receita bruta.
- iii. Despesas com pessoal: ajustes na linha de despesas com pessoal, referentes (i) à mudança de alocação de parte do INSS decorrente da adesão à CPRB, relativa à folha de pagamentos de colaboradores da força de vendas e administrativos, no valor de R\$ (12,6 milhões), que passaram a ser considerados como dedução da receita bruta e (ii) despesas relativas à reestruturação de áreas corporativas e encerramento de operações, no valor de R\$ 7,7 milhões.
- iv. Despesa com ocupação e outras despesas: ajustes referem-se a desmobilização de lojas encerradas, no valor de R\$ 1,0 milhão.
- vi. Depreciação e amortização: (i) amortização acelerada na linha do ativo intangível de implantação e licença de software, devido à substituição de tecnologia no 1º trimestre de 2024, em R\$ 1,2 milhão e (ii) efeito de depreciação acelerada de lojas reformadas R\$ 3,6 milhões.

² Os ajustes realizados no exercício de 2023 estão disponíveis para consulta no Earnings Release do quarto trimestre de 2023.

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

Endividamento

A dívida líquida ao final de 2024 era de R\$ 106,8 milhões, conforme quadro abaixo:

R\$ Mil	4T23	4T24
Endividamento		
Caixa e equivalentes de caixa	48.120	54.932
Endividamento de curto prazo*	(26.776)	(48.378)
Endividamento de longo prazo**	(145.515)	(113.385)
Dívida Líquida	(124.171)	(106.831)
EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	150.328	148.304
Dívida Líquida/EBITDA LTM ajustado (ex IFRS 16)	-0,8x	-0,7x
Arrendamento mercantil financeiro de curto prazo	(55.647)	(59.428)
Arrendamento mercantil financeiro de longo prazo	(113.123)	(126.703)
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)	(292.941)	(292.962)
EBITDA LTM ajustado	224.407	224.876
Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento)/EBITDA LTM ajustado	-1,3x	-1,3x

*Debêntures, empréstimos e cessão de recebíveis com direito de regresso

**Debêntures e empréstimos

Informações Adicionais

Relacionamento com Auditores Independentes. Em atendimento à Instrução CVM nº 381/ 2003, a Companhia informa que, no exercício de 2024, nossos auditores independentes, Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes LTDA., não foram contratados para outros serviços adicionais ao exame das demonstrações financeiras da Companhia.

Notas:

Valores ajustados referem-se a medições não contábeis para fins de comparabilidade e melhor análise do mercado.

1. Lucro Bruto Ajustado: O Lucro Bruto Ajustado é calculado por meio do Lucro Bruto acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.
2. Margem Bruta Ajustada: A margem Bruta Ajustada é calculada como a divisão entre o Lucro Bruto Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
3. EBITDA Ajustado: O EBITDA (Earnings Before Interest, Taxes, Depreciation and Amortization) é uma medida não contábil elaborada pela Companhia em consonância com a Instrução da CVM nº 527, de 4 de outubro de 2012, conforme alterada, conciliada com suas demonstrações financeiras e consiste no lucro (prejuízo) líquido acrescido pelo resultado financeiro líquido, pelo imposto de renda e contribuição

Relatório da Administração/Comentário do Desempenho

social e pelas depreciações e amortizações. O EBITDA ajustado é calculado por meio do EBITDA acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período, como provisões e custos de rescisões, por exemplo.

4. Margem EBITDA Ajustada: A margem Bruta Ajustada é calculada como a divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
5. Lucro Líquido Ajustado: O Lucro Líquido Ajustado é calculado por meio do Lucro Líquido acrescido ou reduzido por itens que a Companhia entende como não recorrentes, ou que não afetam a sua geração de caixa e que podem ser compostas por itens diferentes em cada período.
6. Margem Líquida Ajustada: A margem Líquida Ajustada é calculada como a divisão entre o EBITDA Ajustado e a Receita Líquida de vendas.
7. Dívida Líquida: A Dívida Líquida é uma medição não contábil elaborada pela Companhia, conciliada com suas demonstrações financeiras e/ou Informações contábeis intermediárias que corresponde ao somatório dos saldos de debêntures, empréstimos e financiamentos e cessão de recebíveis com direito de regresso, deduzidos do saldo de caixa e equivalentes de caixa.
8. Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento): A Dívida Líquida Total (Incl. Arrendamento) é calculada por meio da Dívida Líquida acrescida pelo saldo do Passivo de Arrendamento.

Notas Explicativas

VESTE S.A. ESTILO

**Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024**

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Notas explicativas às demonstrações financeiras individuais e consolidadas

(Em milhares de Reais, exceto quando indicado de outra forma)

1 Contexto operacional

A Veste S.A. Estilo ("Companhia" ou "Grupo") estabelecida no Brasil, com sede na Rua Othão, 405, na cidade de São Paulo, Estado de São Paulo, constituída em 19 de abril de 1982, é uma companhia registrada na Comissão de Valores Mobiliários ("CVM") listada na B3 - Brasil, Bolsa, Balcão ("B3") sob o código de negociação VSTE3.

A Companhia tem como objetivos principais: o desenvolvimento, a exploração da indústria, o comércio, a importação e a exportação de roupas e acessórios do vestuário; e o comércio de objetos de decoração, higiene e cosméticos, entre outros.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia tinha 165 lojas próprias (171 em 31 de dezembro de 2023), distribuídas entre as marcas Le Lis Blanc Deux, Dudalina, Individual, Bo.Bô e John John; 11 outlets e 7 lojas franqueadas.

Além disso, a Companhia tem 2 unidades fabris nos Estados de Goiás e Paraná e 3 centros de distribuição nos Estados de São Paulo, Minas Gerais e Goiás. Na unidade fabril de Goiás, a Companhia firmou com o Estado de Goiás o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial – ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado. A Companhia tem como obrigação estar instalada e ter atividades industriais em Goiás, em contrapartida, deve realizar o depósito de 15% sobre o benefício utilizado para o Fundo PROTEGE (Fundo de Proteção Social do Estado de Goiás).

Adicionalmente, durante o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estabeleceu um centro de distribuição no Município de Extrema, Minas Gerais e firmou um acordo com o Estado, garantindo o direito de usufruir do benefício do Regime Especial TTS/E-commerce. O benefício fiscal concedido pelo Governo de Minas Gerais consiste na redução da alíquota do ICMS nas operações de vendas por e-commerce destinadas ao consumidor final. Para as vendas internas, o ICMS efetivamente pago varia entre 6% e 14%, enquanto para as vendas interestaduais a alíquota é de 1,3%.

1.1 Veste International LLC

Em 28 de dezembro de 2019, a Diretoria da Companhia decidiu pelo encerramento das atividades operacionais da Veste LLC. O fechamento das lojas ocorreu no início de 2020 e esta controlada encontra-se dormente desde esta data.

2 Apresentação das demonstrações financeiras

2.1 Declaração de conformidade (com relação às normas IFRS e às normas do CPC)

As demonstrações financeiras, individuais e consolidadas, ("demonstrações financeiras") foram preparadas de acordo com as Normas Internacionais de Relatório Financeiro (IFRS) emitidas pelo *International Accounting Standards Board* (IASB) e também de acordo com as práticas contábeis

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo

Demonstrações financeiras individuais e consolidadas

em 31 de dezembro de 2024

adotadas no Brasil (BR GAAP), que compreendem as práticas incluídas na legislação societária Brasileira e os pronunciamentos técnicos, as orientações e as interpretações técnicas emitidas pelo Comitê de pronunciamentos Contábeis (“CPC”), aprovados pelo Conselho Federal de Contabilidade – CFC e pela Comissão de Valores Mobiliários (“CVM”).

A emissão das demonstrações financeiras foi autorizada pela Diretoria em 25 de fevereiro de 2025.

Todas as informações relevantes próprias das demonstrações financeiras, e somente elas, estão sendo evidenciadas e correspondem àquelas utilizadas pela Diretoria na sua gestão.

2.2 Continuidade operacional

A Diretoria avaliou a capacidade da Companhia em continuar operando num futuro previsível e, na data de aprovação das demonstrações financeiras, concluiu que a Companhia tem a capacidade de manter suas operações e sistemas funcionando normalmente e que possui recursos adequados para sua continuidade operacional no futuro próximo. Portanto, a Diretoria não tem conhecimento de nenhuma incerteza material que possa gerar dúvidas significativas sobre a sua capacidade de continuar operando e as demonstrações financeiras foram elaboradas adotando a base contábil de continuidade operacional.

3 Moeda funcional e moeda de apresentação

Estas demonstrações financeiras estão apresentadas em Reais, que é a moeda funcional da Companhia. A moeda funcional da Veste International LLC é o Dólar. Todos os saldos foram arredondados para o milhar mais próximo, exceto quando indicado de outra forma.

4 Principais julgamentos contábeis e fontes de incertezas nas estimativas

Na preparação destas demonstrações financeiras, a Diretoria utilizou estimativas que afetam a aplicação das políticas contábeis da Companhia e os valores reportados dos ativos, passivos, receitas e despesas. Os resultados reais podem divergir dessas estimativas.

As estimativas e premissas subjacentes são revisadas continuamente. Os efeitos decorrentes das revisões feitas às estimativas contábeis são reconhecidos no período em que as estimativas são revisadas, se a revisão afetar apenas esse período, ou no período da revisão e em períodos posteriores, se a revisão afetar tanto o período presente como períodos futuros.

4.1 Principais julgamento, incertezas e estimativas sobre premissas na aplicação das políticas contábeis

As informações sobre julgamentos realizados na aplicação das políticas contábeis que têm efeitos significativos sobre os valores reconhecidos nas demonstrações financeiras estão incluídas na nota explicativa citadas abaixo e referem-se ao julgamento inerente ao processo de determinação de estimativas dos fluxos de caixa esperados.

Nota explicativa	Descrição
13	Imobilizado - Teste de redução ao valor recuperável de ativos imobilizados.
14	Intangível - Teste de redução ao valor recuperável de ativos do intangíveis e ágio.
22	Reconhecimento e mensuração de provisões para riscos e contingências possíveis.
29	Reconhecimento e realização de ativos fiscais diferidos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

5 Principais políticas contábeis

A Companhia aplicou as políticas contábeis descritas abaixo de maneira consistente a todos os exercícios apresentados nestas demonstrações financeiras.

(a) Base de consolidação

(i) *Controlada*

A Companhia controla uma entidade quando está exposta a, ou tem direito sobre, os retornos variáveis advindos de seu envolvimento com a entidade e tem a habilidade de afetar esses retornos exercendo seu poder sobre a entidade. As demonstrações financeiras de controladas são incluídas nas demonstrações financeiras consolidadas a partir da data em que a Companhia obtiver o controle até a data em que o controle deixa de existir.

Nas demonstrações financeiras individuais da controladora, as informações financeiras da controlada são reconhecidas por meio do método de equivalência patrimonial.

(ii) *Transações eliminadas na consolidação*

Saldo e transações intragrupo, e quaisquer receitas ou despesas não realizadas derivadas de transações intragrupo, são eliminados. Ganhos não realizados oriundos de transações com investidas registradas por equivalência patrimonial são eliminados contra o investimento na proporção da participação da Companhia na investida. Perdas não realizadas são eliminadas da mesma maneira de que os ganhos não realizados, mas somente na extensão em que não haja evidência de perda por redução ao valor recuperável.

(b) Moeda estrangeira

(i) *Transações em moeda estrangeira*

As transações em moeda estrangeira são convertidas para a moeda funcional da Companhia (Real) utilizando-se as taxas de câmbio vigentes nas datas das transações. Os saldos das contas de balanço são convertidos pela taxa de câmbio vigente nas datas dos balanços. Os ganhos e as perdas de variação cambial resultantes da liquidação dessas transações e da conversão de ativos e passivos monetários denominados em moeda estrangeira são reconhecidos no resultado do exercício, conforme regime de competência.

(ii) *Operações no exterior*

Os ativos e passivos de operações no exterior são convertidos para o Real às taxas de câmbio apuradas na data do balanço. As receitas e despesas de operações no exterior são convertidas para o Real às taxas médias de câmbio apuradas mensalmente.

As diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

(c) Receitas de venda de mercadorias

O CPC 47 / IFRS 15 – Receita de Contratos estabelece um modelo que visa evidenciar se os critérios para a contabilização foram ou não satisfeitos. As etapas deste processo compreendem:

- i) A identificação do contrato com o cliente;
- ii) A identificação das obrigações de desempenho;

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024*

- iii) A determinação do preço da transação;
- iv) A alocação do preço da transação; e
- v) O reconhecimento da receita mediante o atendimento da obrigação de desempenho.

Considerando os aspectos acima, as receitas são reconhecidas pelo valor que reflete a expectativa que a Companhia tem de receber pela contrapartida dos produtos oferecidos aos clientes.

A receita bruta é apresentada deduzindo os abatimentos e os descontos, bem como das eliminações de receitas entre partes relacionadas.

Os fluxos de receita da Companhia consistem na comercialização de suas mercadorias por meio de uma cadeia de pontos de vendas que incluem lojas próprias (varejo), lojas multimarcas (atacado), *e-commerce* e *outlets* (que vendem, substancialmente, produtos de coleções passadas). A receita é reconhecida no resultado quando do cumprimento da obrigação de desempenho, que é materializado por meio da efetiva entrega da mercadoria ao cliente. As vendas são realizadas à vista, em dinheiro, pix, cheque e cartão de débito e a prazo através de cartões de crédito para as vendas nas lojas e e-commerce e com concessão de limites e prazos para vendas no canal de multimarcas.

Devolução de vendas

De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra.

(d) Receitas financeiras e despesas financeiras

As receitas e despesas financeiras da Companhia compreendem:

- Juros;
- Variações cambiais ativas e passivas;
- Despesas bancárias;
- Juros de arrendamentos;
- Rendimento de aplicações financeiras;
- Amortização de custo de transação de debêntures;
- Ganho por mensuração ao valor justo sobre dívida remanescente

As receitas e despesas de juros são reconhecidas no resultado pelo método de juros efetivos.

A 'taxa de juros efetiva' é a taxa que desconta exatamente os pagamentos ou recebimentos em caixa futuros estimados ao longo da vida esperada do instrumento financeiro ao:

- valor contábil bruto do ativo financeiro; ou
- ao custo amortizado do passivo financeiro.

(e) Imposto de renda e contribuição social

O imposto de renda e a contribuição social do exercício corrente e diferido são calculados com base nas alíquotas de 15%, acrescidas do adicional de 10% sobre o lucro tributável excedente de R\$ 240 (base anual) para imposto de renda e 9% sobre o lucro tributável para contribuição social sobre o lucro líquido, e consideram a compensação de prejuízos fiscais e base negativa de contribuição social, limitada a 30% do lucro real do exercício.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A despesa com imposto de renda e contribuição social compreende os impostos de renda e contribuição social correntes e diferidos. O imposto corrente e o imposto diferido são reconhecidos no resultado a menos que estejam relacionados à combinação de negócios ou a itens diretamente reconhecidos no patrimônio líquido ou em outros resultados abrangentes.

(i) Despesas de imposto de renda e contribuição social corrente

A despesa de imposto corrente é o imposto a pagar ou a receber estimado sobre o lucro ou prejuízo tributável do exercício e qualquer ajuste aos impostos a pagar com relação aos exercícios anteriores. O montante dos impostos correntes a pagar ou a receber é reconhecido no balanço patrimonial como ativo ou passivo fiscal pela melhor estimativa do valor esperado dos impostos a serem pagos ou recebidos que reflete as incertezas relacionadas a sua apuração, se houver. Ele é mensurado com base nas taxas de impostos decretadas na data do balanço.

Os ativos e passivos fiscais correntes são compensados somente se certos critérios forem atendidos.

(ii) Despesas de imposto de renda e contribuição social diferido

Ativos e passivos fiscais diferidos são reconhecidos com relação às diferenças temporárias entre os valores contábeis de ativos e passivos para fins de demonstrações financeiras e os usados para fins de tributação. As mudanças dos ativos e passivos fiscais diferidos no exercício são reconhecidas como despesa de imposto de renda e contribuição social diferida. O imposto diferido não é reconhecido para:

- diferenças temporárias sobre o reconhecimento inicial de ativos e passivos em uma transação que não seja uma combinação de negócios e que não afete nem o lucro ou prejuízo tributável nem o resultado contábil;
- diferenças temporárias relacionadas a investimentos em controladas, na extensão que a Companhia seja capaz de controlar o momento da reversão da diferença temporária e seja provável que a diferença temporária não será revertida em futuro previsível; e
- diferenças temporárias tributáveis decorrentes do reconhecimento inicial de ágio.

Um ativo fiscal diferido é reconhecido em relação aos prejuízos fiscais e diferenças temporárias dedutíveis não utilizados, na extensão em que seja provável que lucros tributáveis futuros estarão disponíveis, contra os quais serão utilizados. Os lucros tributáveis futuros são determinados com base na reversão de diferenças temporárias tributáveis relevantes. Se o montante das diferenças temporárias tributáveis for insuficiente para reconhecer integralmente um ativo fiscal diferido, serão considerados os lucros tributáveis futuros, ajustados para as reversões das diferenças temporárias existentes, com base nas projeções futuras preparados pela Companhia, que contemplam condições futura esperadas da economia e do mercado, além de premissas taxas de crescimento de vendas, margens e taxas de desconto que podem ser impactadas pelas reduções ou crescimentos econômicos, as taxas de inflação esperadas.

Ativos fiscais diferidos são revisados a cada data de balanço e são reduzidos na extensão em que sua realização não seja mais provável.

Ativos e passivos fiscais diferidos são mensurados com base nas alíquotas que se espera aplicar às diferenças temporárias quando elas forem revertidas, baseando-se nas alíquotas que foram decretadas até a data do balanço, e reflete a incerteza relacionada ao tributo sobre o lucro, se houver.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A mensuração dos ativos e passivos fiscais diferidos reflete as consequências tributárias decorrentes da maneira sob a qual a Companhia espera recuperar ou liquidar seus ativos e passivos.

(f) Caixa e Equivalente de Caixa

Representam saldos de caixa, banco e aplicações financeiras, de liquidez imediata, prontamente conversíveis em um montante conhecido de caixa e sujeitos a um risco insignificante de mudança de valor. As aplicações financeiras são mantidas para atender compromissos de caixa de curto prazo.

(g) Estoques

Os estoques são mensurados pelo menor valor entre o custo e o valor realizável líquido. O custo dos estoques é baseado no custo médio de aquisição e formação. No caso dos estoques manufaturados, o custo inclui uma parcela dos custos gerais de fabricação baseado na capacidade normal de operação.

(h) Imobilizado

(i) Reconhecimento e mensuração

Itens do imobilizado são mensurados pelo custo histórico de aquisição, deduzido de depreciação acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável (*impairment*).

Quaisquer ganhos e perdas na alienação de um item do imobilizado são reconhecidos no resultado.

(ii) Custos subsequentes

Custos subsequentes são capitalizados apenas quando é provável que benefícios econômicos futuros associados com os gastos serão auferidos pela Companhia.

(iii) Depreciação

A depreciação é calculada para amortizar o custo de itens do ativo imobilizado, líquido de seus valores residuais estimados, utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens. A depreciação é reconhecida no resultado. Terrenos não são depreciados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo imobilizado, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- | | |
|---|---------|
| • Móveis e utensílios | 10 anos |
| • Máquinas e equipamentos | 20 anos |
| • Instalações | 10 anos |
| • Veículos | 5 anos |
| • Equipamentos de informática | 5 anos |
| • Outros ativos (i) | 5 anos |
| • Benfeitorias em imóveis de terceiros | (ii) |
| • Direito de uso e arrendamento financeiro (terrenos) | (iii) |
- (i) Conforme demonstrado na Nota Explicativa 12, referem-se aos cabides e manequins.
(ii) O período de depreciação varia de acordo com a vida útil estimada ou de acordo com o contrato de locação, dos dois o menor.
(iii) O período de depreciação varia de acordo com o contrato de locação.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

(i) Ativos intangíveis e ágio

(i) Reconhecimento e Mensuração

Ágio

O ágio é mensurado ao custo, deduzido das perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Gastos com desenvolvimento de coleção

Os gastos com desenvolvimento de coleções são capitalizados somente se os custos de desenvolvimento puderem ser mensurados de maneira confiável, se o produto for tecnicamente e comercialmente viável, se os benefícios econômicos futuros forem prováveis, e se a Companhia tiver a intenção e recursos suficientes para concluir o desenvolvimento e usar ou vender o ativo. Os demais gastos com desenvolvimento são reconhecidos no resultado conforme incorridos. Após o reconhecimento inicial, os gastos com desenvolvimento capitalizados são mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas por redução ao valor recuperável.

Implantação e licença de software

Mensurados pelo custo, deduzido da amortização acumulada e quaisquer perdas acumuladas por redução ao valor recuperável.

Fundo de comércio

O fundo de comércio é um direito adquirido com terceiros, fundamentado na existência de um ponto comercial onde se localizam as lojas da Companhia. Trata-se de um ativo intangível comercializável que não sofre perda de valor em virtude da passagem do tempo e por este motivo não são amortizados. A Companhia realiza teste de recuperação dos valores destes ativos anualmente a fim de monitorar a probabilidade de realização.

(ii) Gastos subsequentes

Os gastos subsequentes são capitalizados somente quando eles aumentam os benefícios econômicos futuros incorporados ao ativo específico aos quais se relacionam. Todos os outros gastos são reconhecidos no resultado conforme incorridos.

(iii) Amortização

A amortização é calculada utilizando o método linear baseado na vida útil estimada dos itens, líquido de seus valores residuais estimados. A amortização é geralmente reconhecida no resultado. O ágio e o fundo de comércio não são amortizados.

As vidas úteis médias estimadas do ativo intangível, para os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023, no individual e no consolidado, são as seguintes:

- | | |
|-------------------------------------|---------|
| • Desenvolvimento de coleção | 6 meses |
| • Implantação e licença de software | 5 anos |

Os métodos de amortização, as vidas úteis e os valores residuais são revistos a cada data de balanço e ajustados caso seja apropriado.

(j) Instrumentos financeiros

(i) Reconhecimento e mensuração inicial

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

O contas a receber de clientes é reconhecido inicialmente na data em que os recebíveis foram originados. Todos os outros ativos e passivos financeiros são reconhecidos inicialmente quando a Companhia se tornar parte das disposições contratuais do instrumento.

Um ativo financeiro ou passivo financeiro é inicialmente mensurado ao valor justo, acrescido, para um item não mensurado ao VJR, os custos de transação que são diretamente atribuíveis à sua aquisição ou emissão. Um contas a receber de clientes sem um componente significativo de financiamento é mensurado inicialmente ao preço da operação.

(ii) *Classificação e mensuração subsequente*

Ativos Financeiros

No reconhecimento inicial, um ativo financeiro é classificado como mensurado: ao custo amortizado ou ao VJR.

Os ativos financeiros não são reclassificados subsequentemente ao reconhecimento inicial, a não ser que a Companhia mude o modelo de negócios para a gestão de ativos financeiros, e neste caso todos os ativos financeiros afetados são reclassificados no primeiro dia do período de apresentação posterior à mudança no modelo de negócios.

Um ativo financeiro é mensurado ao custo amortizado se atender ambas as condições a seguir e não for designado como mensurado ao VJR:

- é mantido dentro de um modelo de negócios cujo objetivo seja manter ativos financeiros para receber fluxos de caixa contratuais; e
- seus termos contratuais geram, em datas específicas, fluxos de caixa que são relativos somente ao pagamento de principal e juros sobre o valor principal em aberto.

Todos os ativos financeiros não classificados como mensurados ao custo amortizado, conforme descrito acima, são classificados como ao VJR. No reconhecimento inicial, a Companhia pode designar de forma irrevogável um ativo financeiro que de outra forma atenda aos requisitos para ser mensurado ao custo amortizado como ao VJR se isso eliminar ou reduzir significativamente um descasamento contábil que de outra forma surgiria.

Ativos financeiros - Avaliação do modelo de negócio

A Companhia realiza uma avaliação do objetivo do modelo de negócios em que um ativo financeiro é mantido em carteira porque isso reflete melhor a maneira pela qual o negócio é gerido e as informações são fornecidas à Diretoria. As informações consideradas incluem:

- as políticas e objetivos estipulados para a carteira e o funcionamento prático dessas políticas. Eles incluem a questão de saber se a estratégia da Diretoria tem como foco a obtenção de receitas de juros contratuais, a manutenção de um determinado perfil de taxa de juros, a correspondência entre a duração dos ativos financeiros e a duração de passivos relacionados ou saídas esperadas de caixa, ou a realização de fluxos de caixa por meio da venda de ativos;
- como o desempenho da carteira é avaliado e reportado à Diretoria da Companhia;
- os riscos que afetam o desempenho do modelo de negócios (e o ativo financeiro mantido naquele modelo de negócios) e a maneira como aqueles riscos são gerenciados;

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- como os gerentes do negócio são remunerados - por exemplo, se a remuneração é baseada no valor justo dos ativos geridos ou nos fluxos de caixa contratuais obtidos; e
- a frequência, o volume e o momento das vendas de ativos financeiros nos períodos anteriores, os motivos de tais vendas e suas expectativas sobre vendas futuras.

As transferências de ativos financeiros para terceiros em transações que não se qualificam para o desreconhecimento não são consideradas vendas, de maneira consistente com o reconhecimento contínuo dos ativos da Companhia

Os ativos financeiros mantidos para negociação ou gerenciados com desempenho avaliado com base no valor justo são mensurados ao valor justo por meio do resultado.

Ativos financeiros – avaliação sobre se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos de principal e de juros

Para fins dessa avaliação, o ‘principal’ é definido como o valor justo do ativo financeiro no reconhecimento inicial. Os ‘juros’ são definidos como uma contraprestação pelo valor do dinheiro no tempo e pelo risco de crédito associado ao valor principal em aberto durante um determinado período de tempo e pelos outros riscos e custos básicos de empréstimos (por exemplo, risco de liquidez e custos administrativos), assim como uma margem de lucro.

A Companhia considera os termos contratuais do instrumento para avaliar se os fluxos de caixa contratuais são somente pagamentos do principal e de juros. Isso inclui a avaliação sobre se o ativo financeiro contém um termo contratual que poderia mudar o momento ou o valor dos fluxos de caixa contratuais de forma que ele não atenderia essa condição. Ao fazer essa avaliação, a Companhia considera, quando aplicável:

- eventos contingentes que modifiquem o valor ou o a época dos fluxos de caixa;
- termos que possam ajustar a taxa contratual, incluindo taxas variáveis;
- o pré-pagamento e a prorrogação do prazo; e
- os termos que limitam o acesso da Companhia a fluxos de caixa de ativos específicos (por exemplo, baseados na performance de um ativo).

Ativos financeiros - Mensuração subsequente e ganhos e perdas

Ativos financeiros a VJR Esses ativos são mensurados subsequentemente ao valor justo. O resultado líquido, incluindo juros, é reconhecido no resultado.

Ativos financeiros a custo amortizado Esses ativos são subsequentemente mensurados ao custo amortizado utilizando o método de juros efetivos. O custo amortizado é reduzido por perdas por impairment. A receita de juros, ganhos e perdas cambiais e o impairment são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento é reconhecido no resultado.

Passivos financeiros - classificação, mensuração subsequente e ganhos e perdas

Os passivos financeiros foram classificados como outros passivos financeiros. Estes, por sua vez, são subsequentemente mensurados pelo custo amortizado utilizando o método de juros efetivos.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A despesa de juros, ganhos e perdas cambiais são reconhecidos no resultado. Qualquer ganho ou perda no desreconhecimento também é reconhecido no resultado.

(iii) *Desreconhecimento*

Ativos financeiros

A Companhia desreconhece um ativo financeiro quando os direitos contratuais aos fluxos de caixa do ativo expiram, ou quando a Companhia transfere os direitos contratuais de recebimento aos fluxos de caixa contratuais sobre um ativo financeiro em uma transação na qual substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro são transferidos ou na qual a Companhia nem transfere nem mantém substancialmente todos os riscos e benefícios da titularidade do ativo financeiro e também não retém o controle sobre o ativo financeiro.

Passivos financeiros

A Companhia desreconhece um passivo financeiro quando sua obrigação contratual é retirada, cancelada ou expira. A Companhia também desreconhece um passivo financeiro quando os termos são modificados e os fluxos de caixa do passivo modificado são substancialmente diferentes, caso em que um novo passivo financeiro baseado nos termos modificados é reconhecido a valor justo.

No desreconhecimento de um passivo financeiro, a diferença entre o valor contábil extinto e a contraprestação paga (incluindo ativos transferidos que não transitam pelo caixa ou passivos assumidos) é reconhecida no resultado.

(iv) *Compensação*

Os ativos ou passivos financeiros são compensados e o valor líquido apresentado no balanço patrimonial quando, e somente quando, a Companhia tenha atualmente um direito legalmente executável de compensar os valores e tenha a intenção de liquidá-los em uma base líquida ou de realizar o ativo e liquidar o passivo simultaneamente.

(k) *Segmentos operacionais*

A Companhia opera na comercialização de vestuário por meio de suas lojas próprias e franqueadas, sendo este o único segmento divulgável. Assim, a Diretoria entende que a divulgação de segmentos operacionais não é aplicável às atividades da Companhia, pois efetua o monitoramento de suas atividades, avaliação de desempenho e tomada de decisão para alocação de recursos de loja (e não de segmentos operacionais), o que equivale a dizer que a Companhia opera em um único segmento para fins de tomada de decisão.

(l) *Capital social*

(i) *Ações ordinárias*

Custos adicionais diretamente atribuíveis à emissão de ações e opções de ações são reconhecidos como redutores do patrimônio líquido. Efeitos de impostos relacionados aos custos dessas transações estão contabilizadas conforme o CPC 32/IAS 12. (veja nota explicativa 5.e)

(m) *Redução ao valor recuperável (Impairment)*

(i) *Ativos financeiros não-derivativos*

Instrumentos financeiros e ativos contratuais

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024*

A Companhia reconhece provisões para perdas esperadas de crédito sobre ativos financeiros mensurados ao custo amortizado.

A Companhia mensura a provisão para perda em um montante igual à perda de crédito esperada para a vida inteira.

Ao determinar se o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente desde o reconhecimento inicial e ao estimar as perdas de crédito esperadas, a Companhia considera informações razoáveis e passíveis de suporte que são relevantes e disponíveis sem custo ou esforço excessivo. Isso inclui informações e análises quantitativas e qualitativas, com base na experiência histórica da Companhia, na avaliação de crédito e considera informações prospectivas (*forward-looking*).

A Companhia presume que o risco de crédito de um ativo financeiro aumentou significativamente se este estiver com mais de 90 dias de atraso.

A Companhia considera um ativo financeiro como inadimplente quando:

- é pouco provável que o devedor pague integralmente suas obrigações de crédito à Companhia, sem recorrer a ações como a realização da garantia (se houver alguma); ou
- o ativo financeiro estiver vencido há mais de 180 dias e não possui garantias reais.

Mensuração das perdas de crédito esperadas

A Companhia adota os seguintes critérios para constituição de perdas sobre créditos:

- a) Vendas no varejo por meio de cartões de créditos: representam a maior parcela das vendas da Companhia (mais de 80%, considerando lojas físicas e *e-commerce*). Para estes recebíveis, a Companhia entende não se fazer necessária a constituição de provisão para perdas esperadas, uma vez que o risco de crédito é transferido às administrações de cartões. Estas, por sua vez, possuem categoria de *rating* de crédito AAA avaliados pelas principais agências de rating internacional, de modo que o valor de uma possível provisão seria imaterial.
- b) Clientes multimarcas de vendas *online*: A Companhia possui poucos clientes neste segmento. Para estes clientes, a análise é feita de maneira individualizada, considerando o histórico de inadimplência e de relacionamento com a Companhia. Uma vez identificado risco de recebimento, uma provisão é constituída para fazer face à perda esperada, a qual considera a vida esperada dos recebíveis, geralmente inferiores a 12 meses.
- c) Vendas no atacado para outros clientes. A Companhia possui uma carteira com mais de 5.000 clientes no atacado. Considerando a baixa concentração da carteira, a Companhia adota como prática o seguinte critério: baseada em percentual histórico de perdas efetivas para o conjunto desses clientes, é constituída provisão sobre os montantes em aberto a receber, a partir da aplicação de taxa de perda esperada. Esta taxa é calculada por meio da divisão do montante registrado como perda efetiva pelo total de vendas para estes clientes. Este índice, por sua vez, é anualmente revisado pela Diretoria, a menos que se identifique a necessidade de revisão em intervalos menores de tempo. Esta taxa é aplicada sobre o valor total desses recebíveis e considera sua vida total, geralmente inferiores a 12 meses.

Ativos financeiros com problemas de recuperação

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Em cada data de balanço, a Companhia avalia se os ativos financeiros contabilizados pelo custo amortizado estão com problemas de recuperação. Um ativo financeiro possui problemas de recuperação, quando ocorrem um ou mais eventos com impacto prejudicial nos fluxos de caixa futuros estimados do ativo financeiro.

Evidência objetiva de que ativos financeiros tiveram problemas de recuperação inclui os seguintes dados observáveis:

- dificuldades financeiras significativas do devedor;
- quebra de cláusulas contratuais, tais como inadimplência ou atraso de mais de 180 dias;
- reestruturação de um valor devido à Companhia em condições que não seriam aceitas em condições normais;
- a probabilidade que o devedor entrará em falência ou passará por outro tipo de reorganização financeira; ou
- o desaparecimento de mercado ativo para o título por causa de dificuldades financeiras.

Apresentação da provisão para perdas de crédito esperadas no balanço patrimonial

A provisão para perdas para ativos financeiros mensurados pelo custo amortizado é deduzida do valor contábil bruto dos ativos.

Baixa

O valor contábil bruto de um ativo financeiro é baixado quando a Companhia não tem expectativa razoável de recuperar o ativo financeiro em sua totalidade ou em parte. Com relação a clientes individuais, a Companhia adota a política de baixar o valor contábil bruto quando o ativo financeiro está vencido há 180 dias com base na experiência histórica de recuperação de ativos similares. Com relação a clientes corporativos, a Companhia faz uma avaliação individual sobre a época e o valor da baixa com base na existência ou não de expectativa razoável de recuperação. A Companhia não espera nenhuma recuperação significativa do valor baixado. No entanto, os ativos financeiros baixados podem ainda estar sujeitos à execução de crédito para o cumprimento dos procedimentos da Companhia para a recuperação dos valores devidos.

(ii) Ativos não financeiros

Em cada data de reporte, a Companhia revisa os valores contábeis de seus ativos não financeiros (exceto estoques e impostos diferidos) para apurar se há indicação de perda ao valor recuperável. Caso ocorra alguma indicação, o valor recuperável do ativo é estimado. No caso do ágio e ativos intangíveis de vida útil indefinida, o valor recuperável é testado anualmente.

Para testes de redução ao valor recuperável, os ativos são agrupados em Unidades Geradoras de Caixa (UGC), ou seja, no menor grupo possível de ativos que gera entradas de caixa pelo seu uso contínuo, entradas essas que são em grande parte independentes das entradas de caixa de outros ativos ou UGCs. O ágio de combinações de negócios é alocado ao conjunto das UGCs que se espera se beneficiar das sinergias da combinação, que incluem as lojas próprias da marca Dudalina e à estrutura organizacional dedicada ao atendimento do mercado de multimarcas.

O valor recuperável de um ativo ou UGC é o maior entre o seu valor em uso e o seu valor justo menos custos para vender. O valor em uso é baseado em fluxos de caixa futuros estimados, descontados a valor presente usando uma taxa de desconto antes dos impostos que reflita as

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

avaliações atuais de mercado do valor do dinheiro no tempo e os riscos específicos do conjunto das lojas pertencentes à marca Dudalina.

Uma perda por redução ao valor recuperável é reconhecida se o valor contábil do ativo ou UGC exceder o seu valor recuperável.

Perdas por redução ao valor recuperável são reconhecidas no resultado. Perdas reconhecidas referentes às UGCs são inicialmente alocadas para redução de qualquer ágio alocado a Companhia de UGCs, e então para redução do valor contábil dos outros ativos da Companhia de UGCs de forma pro rata.

Uma perda por redução ao valor recuperável relacionada ao ágio não é revertida. Quanto aos demais ativos, as perdas por redução ao valor recuperável são revertidas somente na extensão em que o novo valor contábil do ativo não exceda o valor contábil que teria sido apurado, líquido de depreciação ou amortização, caso a perda de valor não tivesse sido reconhecida.

(n) Provisões

As provisões são determinadas por meio do desconto dos fluxos de caixa futuros estimados a uma taxa antes de impostos que reflita as avaliações atuais de mercado quanto ao valor do dinheiro no tempo e riscos específicos para o passivo relacionado. Os efeitos do desreconhecimento do desconto pela passagem do tempo são reconhecidos no resultado como despesa financeira.

(i) Provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas

Reconhecidas quando a Companhia e/ou a Controlada têm uma obrigação presente ou não formalizada como resultado de eventos passados, sendo provável que uma saída de recursos seja necessária para liquidar a obrigação e o valor possa ser estimado com segurança. A avaliação da probabilidade de perda inclui a avaliação das evidências disponíveis, a hierarquia das leis, as jurisprudências disponíveis, as decisões mais recentes nos tribunais e sua relevância no ordenamento jurídico, bem como a avaliação dos assessores jurídicos externos contratados pela Companhia. As provisões são revisadas e ajustadas para levar em conta alterações nas circunstâncias, tais como prazo de prescrição aplicável, não materialização, conclusões de inspeções fiscais ou exposições adicionais identificadas com base em novos assuntos ou decisões de tribunais.

Os fundamentos e a natureza das provisões para riscos tributários, cíveis e trabalhistas estão descritos na Nota Explicativa nº 21.

(ii) Ativos e passivos contingentes e obrigações legais

Ativos contingentes são reconhecidos somente quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis, transitadas em julgado. Os ativos contingentes com êxitos prováveis são apenas divulgados em nota explicativa. Passivos contingentes são provisionados quando as perdas forem avaliadas como prováveis e os montantes envolvidos forem mensuráveis com suficiente segurança. Os passivos contingentes avaliados como de perdas possíveis são apenas divulgados em nota explicativa, e os passivos contingentes avaliados como de perdas remotas não são provisionados nem divulgados.

(iii) Provisão para perdas em estoques

A provisão para perdas em estoques é estimada com base na rotatividade histórica das matérias primas e produtos acabados.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- **Matérias primas:** são integralmente provisionados os itens com rotatividades iguais ou superiores a 360 dias, cuja utilização para fabricação de novas coleções não é provável.
- **Produtos acabados:** Considerando a redução significativa de sobra de estoques de coleções passadas, da melhora substancial do aproveitamento das coleções nas vendas a preço cheio e da redução substancial das lojas de Outlet, a cada data de balanço, a Companhia avalia através das perdas históricas e projeções do preço de vendas se há perda esperada para a realização do estoque. Em 31 de dezembro de 2024 não foi identificada adição na provisão para perda de estoque.

(o) **Arrendamentos**

No início de um contrato, a Companhia avalia se um contrato é ou contém um arrendamento.

Um contrato é, ou contém um arrendamento, se o contrato transferir o direito de controlar o uso de um ativo identificado por um período de tempo em troca de contraprestação. Para avaliar se um contrato transfere o direito de controlar o uso de um ativo identificado, a Companhia utiliza a definição de arrendamento no CPC 06(R2)/IFRS 16.

(i) **Como arrendatário**

No início ou na modificação de um contrato que contém um componente de arrendamento, a Companhia aloca a contraprestação no contrato a cada componente de arrendamento com base em seus preços individuais. No entanto, para os arrendamentos imobiliários, a Companhia optou por não separar os componentes que não sejam de arrendamento e contabilizam os componentes de arrendamento e não arrendamento como um único componente.

A Companhia reconhece um ativo de direito de uso e um passivo de arrendamento na data de início do arrendamento. O ativo de direito de uso é mensurado inicialmente ao custo, que compreende o valor da mensuração inicial do passivo de arrendamento, ajustado para quaisquer pagamentos de arrendamento efetuados até a data de início, mais quaisquer custos diretos iniciais incorridos pelo arrendatário e uma estimativa dos custos a serem incorridos pelo arrendatário na desmontagem e remoção do ativo subjacente, restaurando o local em que está localizado ou restaurando o ativo subjacente à condição requerida pelos termos e condições do arrendamento, menos quaisquer incentivos de arrendamentos recebidos.

O ativo de direito de uso é subsequentemente depreciado pelo método linear desde a data de início até o final do prazo do arrendamento, a menos que o arrendamento transfira a propriedade do ativo subjacente ao arrendatário ao fim do prazo do arrendamento, ou se o custo do ativo de direito de uso refletir que o arrendatário exercerá a opção de compra. Nesse caso, o ativo de direito de uso será depreciado durante a vida útil do ativo subjacente, que é determinada na mesma base que a do ativo imobilizado. Além disso, o ativo de direito de uso é periodicamente reduzido por perdas por redução ao valor recuperável, se houver, e ajustado para determinadas remensurações do passivo de arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado inicialmente ao valor presente dos pagamentos do arrendamento que não são efetuados na data de início, descontados pela taxa de empréstimo incremental da Companhia.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Os pagamentos de arrendamento incluídos na mensuração do passivo de arrendamento compreendem, substancialmente, os pagamentos fixos, incluindo pagamentos fixos na essência. Por outro lado, os arrendamentos em que a Companhia é parte não possuem:

- pagamentos variáveis de arrendamento que dependem de índice ou taxa, inicialmente mensurados utilizando o índice ou taxa na data de início;
- valores que se espera que sejam pagos pelo arrendatário, de acordo com as garantias de valor residual; e
- o preço de exercício da opção de compra se o arrendatário estiver razoavelmente certo de exercer essa opção, e pagamentos de multas por rescisão do arrendamento, se o prazo do arrendamento refletir o arrendatário exercendo a opção de rescindir o arrendamento.

O passivo de arrendamento é mensurado pelo custo amortizado, utilizando o método dos juros efetivos. É remensurado quando há uma alteração nos pagamentos futuros de arrendamento resultante de alteração em índice ou taxa, se houver alteração nos valores que se espera que sejam pagos de acordo com a garantia de valor residual, se a Companhia alterar sua avaliação se exercerá uma opção de compra, extensão ou rescisão ou se há um pagamento de arrendamento revisado fixo em essência.

Quando o passivo de arrendamento é remensurado dessa maneira, é efetuado um ajuste correspondente ao valor contábil do ativo de direito de uso ou é registrado no resultado se o valor contábil do ativo de direito de uso tiver sido reduzido a zero.

A Companhia apresenta ativos de direito de uso em "ativo imobilizado" e passivos de arrendamento no balanço patrimonial.

Arrendamentos de ativos de baixo valor

A Companhia optou por não reconhecer ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para arrendamentos de ativos de baixo valor e arrendamentos de curto prazo, incluindo equipamentos de TI (tecnologia da informação). A Companhia reconhece os pagamentos de arrendamento associados a esses arrendamentos como uma despesa de forma linear pelo prazo do arrendamento.

(p) Mensuração do Valor Justo

Valor justo é o preço que seria recebido na venda de um ativo ou pago pela transferência de um passivo em uma transação não forçada entre participantes do mercado na data de mensuração, no mercado principal ou, na sua ausência, no mercado mais vantajoso ao qual a Companhia tem acesso nessa data. O valor justo de um passivo reflete o seu risco de descumprimento (*non-performance*).

Algumas políticas contábeis e divulgações da Companhia requer a mensuração de valores justos, tanto para ativos e passivos financeiros como não financeiros (veja nota explicativa 5).

Quando disponível, a Companhia mensura o valor justo de um instrumento utilizando o preço cotado num mercado ativo para esse instrumento. Um mercado é considerado como "ativo" se as transações para o ativo ou passivo ocorrem com frequência e volume suficientes para fornecer informações de precificação de forma contínua.

Se não houver um preço cotado em um mercado ativo, a Companhia utiliza técnicas de avaliação que maximizam o uso de dados observáveis relevantes e minimizam o uso de dados não

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024*

observáveis. A técnica de avaliação escolhida incorpora todos os fatores que os participantes do mercado levariam em conta na precificação de uma transação.

Se um ativo ou um passivo mensurado ao valor justo tiver um preço de compra e um preço de venda, a Companhia mensura ativos com base em preços de compra e passivos com base em preços de venda.

A melhor evidência do valor justo de um instrumento financeiro no reconhecimento inicial é normalmente o preço da transação - ou seja, o valor justo da contrapartida dada ou recebida. Se a Companhia determinar que o valor justo no reconhecimento inicial difere do preço da transação e o valor justo não é evidenciado nem por um preço cotado num mercado ativo para um ativo ou passivo idêntico nem baseado numa técnica de avaliação para a qual quaisquer dados não observáveis são julgados como insignificantes em relação à mensuração, então o instrumento financeiro é mensurado inicialmente pelo valor justo ajustado para diferir a diferença entre o valor justo no reconhecimento inicial e o preço da transação. Posteriormente, essa diferença é reconhecida no resultado numa base adequada ao longo da vida do instrumento, ou até o momento em que a avaliação é totalmente suportada por dados de mercado observáveis ou a transação é encerrada, o que ocorrer primeiro.

Mensuração do valor justo

A Companhia estabeleceu uma estrutura de controle relacionada à mensuração de valor justo. Isso inclui uma equipe de avaliação que possui a responsabilidade geral de revisar todas as mensurações significativas de valor justo, com reporte diretamente ao Diretor Financeiro.

Ao mensurar o valor justo de um ativo ou um passivo, a Companhia usa dados observáveis de mercado, tanto quanto possível. Os valores justos são classificados em diferentes níveis em uma hierarquia baseada nas informações (*inputs*) utilizadas nas técnicas de avaliação da seguinte forma.

Nível 1: preços cotados (não ajustados) em mercados ativos para ativos e passivos idênticos.

Nível 2: inputs, exceto os preços cotados incluídos no Nível 1, que são observáveis para o ativo ou passivo, diretamente (preços) ou indiretamente (derivado de preços).

Nível 3: inputs, para o ativo ou passivo, que não são baseados em dados observáveis de mercado (inputs não observáveis).

A Companhia reconhece as transferências entre níveis da hierarquia do valor justo no final do período das demonstrações financeiras em que ocorreram as mudanças.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia possuía apenas instrumentos financeiros classificados no nível 2.

Informações adicionais sobre as premissas utilizadas na mensuração dos valores justos estão incluídas na nota explicativa 29 – instrumentos financeiros.

(q) Subvenção e assistências governamentais

As subvenções governamentais não são reconhecidas até que exista segurança razoável de que a Companhia irá atender às condições relacionadas e de que as subvenções serão recebidas.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

As subvenções governamentais são reconhecidas sistematicamente durante os períodos nos quais a Companhia reconhece no resultado os correspondentes efeitos que as subvenções pretendem compensar. Mais especificamente, as subvenções governamentais são relacionadas a unidade fabril de Goiás, onde a Companhia firmou com o Estado o direito de usufruir o benefício do Programa de Desenvolvimento Industrial – ProGoiás, que concede o benefício do Crédito Outorgado para efeito de compensação de ICMS para as empresas industriais de vestuário instaladas nesse Estado e o benefício fiscal concedido pelo Governo de Minas Gerais consiste na redução da alíquota do ICMS nas operações de vendas por e-commerce destinadas ao consumidor final.

6 Adoção das novas normas

6.1 Novas Normas em vigor no ano corrente

Em 2024, a Companhia avaliou as emendas e novas interpretações aos CPCs e às IFRSs emitidos pelo CPC e IASB, respectivamente, que entram obrigatoriamente em vigor para períodos contábeis iniciados em ou a partir de 1º de janeiro de 2024.

A seguinte norma alterada não impactou significativamente as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia:

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IFRS 10/CPC 36 (R3) e à IAS 28/CPC 18 (R2)	Venda ou Contribuição na forma de Ativos entre um Investidor e sua Coligada ou Controlada em Conjunto	01/01/2024
Alterações ao CPC 03/IAS 7 e CPC40/IFRS 7	Definição e divulgação de informações adicionais para acordos de financiamento de fornecedores.	01/01/2024
Alterações no CPC 26 / IAS 1	Definição da mudança na divulgação de passivos de longo prazo com Covenants e classificação do passivo como circulante ou não circulante.	01/01/2024
Alterações ao CPC 06 (R2) / IFRS 16	Tratamento do passivo de arrendamento nas transações de Sale and Leaseback	01/01/2024
Alterações ao CPC 09 (R1)	Alterações ao Pronunciamento Técnico CPC 09 (R1) - Demonstração do Valor Adicionado, conforme resolução CVM 199/24.	01/01/2024

6.2 Novas Normas Novas Normas em vigor no ano corrente

Uma série de novas normas serão efetivas para exercícios iniciados após 1º de janeiro de 2025.

Pronunciamento	Descrição	Aplicável a períodos anuais com início em ou após
Alterações à IAS 21	As alterações especificam como avaliar se uma moeda é conversível, e como determinar a taxa de câmbio quando não for.	01/01/2025
Inclusão IFRS 18	A IFRS 18 substitui a IAS 1 – Apresentação das Demonstrações Financeiras, transportando diversas das exigências na IAS 1 não alteradas e complementando-as com as novas exigências.	01/01/2027
Inclusão IFRS 19	A IFRS 19 permite que uma subsidiária elegível forneça divulgações reduzidas ao aplicar as Normas Contábeis IFRS nas suas demonstrações financeiras.	01/01/2027

Não é esperado que essas alterações tenham um impacto significativo nas demonstrações financeiras da Companhia, exceto pelo IFRS18, que está em análise pela Diretoria.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

7 Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários**a. Caixa e equivalentes de caixa**

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Caixa	302	596	311	604
Bancos – Moeda nacional	837	1.285	837	1.285
Bancos – Moeda estrangeira	-	-	26	4
Total das disponibilidades	1.139	1.881	1.174	1.893
Certificado de depósito bancários	22.811	7.940	22.811	7.940
Operações compromissadas	11.305	21.375	11.305	21.375
Total das aplicações financeiras (i)	34.116	29.315	34.116	29.315
	35.255	31.196	35.290	31.208

- (i) As aplicações financeiras correspondem, substancialmente, a Certificados de Depósito Bancários e debêntures de terceiros remuneradas pela variação dos Certificados de Depósitos Interbancários (CDI). As taxas pactuadas, que remuneram esses investimentos em moeda nacional, são de 100% a 100,10% da variação do CDI (65% a 100% em 31 de dezembro de 2023), não possuem cláusulas restritivas para resgate imediato, tampouco preveem perda no resgate antecipado, sendo consideradas, portanto, equivalentes de caixa.

b. Títulos e valores mobiliários

Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 19.642 (R\$ 16.912 em dezembro de 2023) refere-se a aplicações financeiras em moeda nacional em LFSNs (Letras Financeiras Sêniores) com vencimento em 30 de janeiro de 2025, que não possuem cláusulas restritivas para liquidação imediata. A taxa pactuada que remunera esses investimentos é de 145% da variação do CDI em 31 de dezembro de 2024 (145% em 31 de dezembro de 2023).

8 Contas a receber

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Administradora de cartões de crédito (i)	131.867	77.240
Clientes - pessoa jurídica (ii)	51.771	57.248
Provisão para perda esperada de recebíveis comerciais (iii)	(5.402)	(20.329)
	178.236	114.159

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	173.543	113.720
Não circulante	4.693	439
	178.236	114.159

O saldo de “clientes - pessoa jurídica” está representado, substancialmente, por vendas no atacado para diversos clientes com perfis de risco similares entre eles e por distribuidores multimarcas de vendas online.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A seguir apresentamos os montantes a receber, por idade de vencimento em 31 de dezembro de 2024 e 2023:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
A vencer	176.312	114.122
Vencidos	7.326	20.366
Até 30 dias	4.015	4.118
De 31 a 60 dias	298	1.550
De 61 a 90 dias	273	945
Acima de 91 dias	2.739	13.753
	<u>183.638</u>	<u>134.488</u>

A movimentação da estimativa para perda está demonstrada a seguir:

	Controladora e consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2022	(23.715)
Adição do exercício	(2.778)
Realização do exercício	6.164
Saldo em 31 de dezembro 2023	(20.329)
Adição do exercício	(2.739)
Realização do exercício (iii)	17.666
Saldo em 31 de dezembro 2024	(5.402)

- (i) A Companhia realizou antecipação de parte de suas contas a receber junto às adquirentes de meios de pagamento, sem direito de regresso, durante os exercícios findos em 31 de dezembro de 2024 e 2023. Os descontos financeiros aplicados a essas transações, foram registrados como despesas financeiras no montante de R\$12.591 para o exercício findo em 31 de dezembro 2024 (R\$ 16.948 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O valor contábil do saldo das antecipações realizadas com as adquirentes foi de R\$ 90.161 em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 130.772 em 31 de dezembro de 2023).
- (ii) A Companhia cedeu contas a receber de clientes para bancos para antecipar seu fluxo de caixa. Estas contas a receber de clientes não foram desreconhecidas do balanço, pois a Companhia reteve, substancialmente, todos os riscos e benefícios dos recebíveis, principalmente os riscos de crédito e de mora (pagamento atrasado). Os descontos aplicados, relacionados a essas operações de cessão de recebíveis, foram tratados como despesas financeiras no montante de R\$ 1.008 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024 (R\$ 3.362 para o exercício findo em 31 de dezembro de 2023). O valor recebido na transferência foi reconhecido como cessão de recebíveis com direito de regresso, no passivo circulante, em 31 de dezembro de 2023 no valor de R\$ 26.270. No exercício findo em 31 de dezembro de 2024 não há saldos relacionados a operação de venda de cessão de recebíveis
- (iii) Provisão constituída baseada no percentual histórico de perdas efetivas da carteira de clientes, sendo que no exercício findo em 31 de dezembro de 2024, a Diretoria efetuou a análise e baixa efetiva de títulos vencidos a longa data.

9 Estoques

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Produto acabado	177.186	218.656
Matérias-primas	45.780	48.207
Mercadorias em poder de terceiros	12.639	12.762
Produtos em elaboração	6.638	7.136
Importações em andamento	10.484	13.697
Embalagens	2.970	2.864
(-) Provisão para perda	(6.598)	(6.936)
	<u>249.099</u>	<u>296.386</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A movimentação da provisão para obsolescência dos estoques está demonstrada a seguir:

	Controladora e Consolidado
Saldo em 31 de dezembro 2022	(26.720)
Realização do exercício	19.784
Saldo em 31 de dezembro 2023	(6.936)
Adição do exercício	(1.663)
Realização do exercício	2.001
Saldo em 31 de dezembro 2024	(6.598)

Matérias-primas: O saldo da provisão constituída para fazer face a perdas prováveis decorrentes da não utilização de itens considerados de giro lento no montante de R\$5.148 na controladora e consolidado (R\$ 5.103 em 31 de dezembro de 2023 na controladora e consolidado).

Produtos acabados: O saldo de provisão constituído é para perdas com o intuito de eliminar os estoques de coleções passadas no montante de R\$1.450 (R\$ 1.833 em 31 de dezembro de 2023).

10 Impostos a recuperar

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
PIS e COFINS a recuperar		
PIS e COFINS a recuperar (i)	654	64.095
	<u>654</u>	<u>64.095</u>
Outros impostos a recuperar		
ICMS	3.394	4.434
IRRF	286	762
IPI	47	34
INSS	2.007	-
	<u>6.388</u>	<u>69.325</u>
	<u><u>6.388</u></u>	<u><u>69.325</u></u>
	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	6.388	61.165
Não Circulante	-	8.160
	<u>6.388</u>	<u>69.325</u>
	<u><u>6.388</u></u>	<u><u>69.325</u></u>

- (i) Refere-se basicamente a crédito de Pis e Cofins relacionados à exclusão de ICMS na base de cálculo, substancialmente compensado ao longo de 2024.

11 Investimentos

A Veste International LLC foi constituída em 11 de abril de 2011, e tornou-se operacional durante o 4º trimestre de 2018. A Companhia detém participação de 100% da Veste International LLC. Em 28 de dezembro de 2019 a Diretoria da Companhia decidiu pelo encerramento das

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

atividades operacionais da subsidiária, promovendo o encerramento das atividades das lojas em 10 de janeiro de 2020.

Composição do saldo de investimentos:

	Controladora	
	31.12.2024	31.12.2023
Investimento	322	88
	322	88

A movimentação do investimento está demonstrada a seguir:

Passivo a descoberto de controladas em 31 de dezembro de 2022	(2.952)
Aportes de capital	1.043
Equivalência patrimonial	(695)
Realização de provisão	2.597
Ajuste de avaliação patrimonial	95
Investimento em 31 de dezembro de 2023	88
Aportes de capital	714
Equivalência patrimonial	(515)
Ajuste de avaliação patrimonial	35
Investimento em 31 de dezembro de 2024	322

12 Imobilizado

Custo	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31.12.2023	Adições	Baixas (iii)	Transferências (iv)	Outros	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	169.282	10.917	(23.316)	435	-	157.318
Máquinas e Equipamentos	23.126	1.913	(828)	28	-	24.239
Instalações	4.578	212	(296)	-	-	4.494
Veículos	371	-	-	-	-	371
Equipamentos de informática	36.438	996	(3.109)	-	-	34.325
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	319.669	21.228	(41.959)	1.333	-	300.271
Imobilizado em andamento	172	1.657	-	(1.829)	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	-	15.053
Direito de uso (ii)	437.280	88.292	(11.477)	-	(4.658)	509.437
Terrenos	2.300	-	-	-	-	2.300
Edificações	3.617	-	(70)	-	-	3.547
Manequins e cabides	21.027	809	(4.207)	33	-	17.662
	1.032.913	126.024	(85.262)	-	(4.658)	1.069.017

Depreciação	Controladora e Consolidado					
	Saldo em 31.12.2023	Depreciação	Baixas	Transferências (iii)	Outros	Saldo em 31.12.2024
Móveis e Utensílios	(136.322)	(7.705)	23.316	-	-	(120.711)
Máquinas e Equipamentos	(11.458)	(1.004)	828	-	-	(11.634)
Instalações	(3.333)	(257)	296	-	-	(3.294)
Veículos	(362)	-	-	-	-	(362)

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Equipamentos de informática	(32.736)	(1.921)	3.109	-	-	(31.548)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(213.069)	(16.662)	41.959	-	-	(187.772)
Imóvel (arrendamento financeiro)	(11.616)	(1.291)	-	-	-	(12.907)
Direito de uso (ii)	(294.684)	(57.512)	4.064	-	-	(348.132)
Terrenos	-	-	-	-	-	-
Edificações	(1.459)	(181)	70	-	-	(1.570)
Manequins e cabides	(19.076)	(656)	4.207	-	-	(15.525)
	<u>(724.115)</u>	<u>(87.189)</u>	<u>77.849</u>	<u>-</u>	<u>-</u>	<u>(733.455)</u>
	<u>308.798</u>	<u>38.835</u>	<u>(7.413)</u>	<u>-</u>	<u>(4.658)</u>	<u>335.562</u>

Controladora e Consolidado					
Custo	Saldo em 31.12.2022	Adições	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Móveis e Utensílios	145.733	23.615	-	(66)	169.282
Máquinas e Equipamentos	20.244	2.941	-	(59)	23.126
Instalações	4.574	15	-	(11)	4.578
Veículos	371	-	-	-	371
Equipamentos de informática	35.673	769	-	(4)	36.438
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	285.393	36.880	(165)	(2.439)	319.669
Imobilizado em andamento	172	-	-	-	172
Imóvel (arrendamento financeiro)	15.053	-	-	-	15.053
Direito de uso (ii)	372.139	69.455	(4.314)	-	437.280
Terrenos	4.266	-	(1.966)	-	2.300
Edificações	4.375	-	(758)	-	3.617
Manequins e cabides	19.619	1.424	-	(16)	21.027
	<u>907.612</u>	<u>135.099</u>	<u>(7.203)</u>	<u>(2.595)</u>	<u>1.032.913</u>

Controladora e Consolidado					
Depreciação	Saldo em 31.12.2022	Depreciação	Baixas	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Móveis e Utensílios	(128.518)	(7.845)	-	41	(136.322)
Máquinas e Equipamentos	(10.329)	(1.156)	-	27	(11.458)
Instalações	(3.089)	(252)	-	8	(3.333)
Veículos	(362)	-	-	-	(362)
Equipamentos de informática	(29.221)	(3.518)	-	3	(32.736)
Benfeitorias Imóveis Terceiros (i)	(196.448)	(18.459)	26	1.812	(213.069)
Imobilizado em andamento	-	-	-	-	-
Imóvel (arrendamento financeiro)	(10.325)	(1.291)	-	-	(11.616)
Direito de uso (ii)	(238.024)	(56.660)	-	-	(294.684)
Terrenos	-	-	-	-	-
Edificações	(1.555)	(181)	277	-	(1.459)
Manequins e cabides	(18.279)	(800)	-	3	(19.076)
	<u>(636.150)</u>	<u>(90.162)</u>	<u>303</u>	<u>1.894</u>	<u>(724.115)</u>
	<u>271.462</u>	<u>44.937</u>	<u>(6.900)</u>	<u>(701)</u>	<u>308.798</u>

- (i) Referentes às benfeitorias em lojas, as quais são depreciadas de acordo com a vida útil ou prazo contratual, de ambos, o menor.
- (ii) Os direitos de uso referem-se integralmente a contratos de arrendamento de imóveis. Adicionalmente, as adições basicamente referem-se a renovações dos contratos de lojas e atualizações monetárias de passivos e não há efeito no fluxo de caixa. As baixas referem-se à interrupção de contratos.
- (iii) Nesta rubrica, há o montante de R\$1.826, referente a imobilizado em andamento, que quando é concluído é transferido para os ativos em operação.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos, utilizando o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontado. Vide detalhes na nota 13.

13 Intangível

		Controladora e consolidado				
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2023	Adições	Impairment	Transferência (vi)	Saldo em 31.12.2024
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	390.002	44.148	-	(386.389)	47.761
Definida	Implantação e licença de software (ii)	245.936	47.894	-	-	293.830
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.181	71	-	-	127.252
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	43.598	-	(911)	-	42.687
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	-	210.257
		1.016.974	92.113	(911)	(386.389)	721.787

		Controladora e consolidado				
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2023	Adições	Impairment	Transferência (vi)	Saldo em 31.12.2024
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(367.543)	(44.989)	-	386.389	(26.143)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(139.455)	(40.511)	-	-	(179.966)
		(506.998)	(85.500)	-	386.389	(206.109)
		509.976	6.613	(911)	-	515.678

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Custo	Saldo em 31.12.2022	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	340.924	49.078	-	390.002
Definida	Implantação e licença de software (ii)	195.371	50.565	-	245.936
Indefinida	Marcas e Patentes (iii)	127.181	-	-	127.181
Indefinida	Fundo de Comércio (iv)	44.501	-	(903)	43.598
Indefinida	Ágio por rentabilidade futura (v)	210.257	-	-	210.257
		918.234	99.643	(903)	1.016.974

		Controladora e consolidado			
Vida útil	Amortização	Saldo em 31.12.2022	Adições	Impairment	Saldo em 31.12.2023
Definida	Desenvolvimento de coleção (i)	(328.611)	(38.932)	-	(367.543)
Definida	Implantação e licença de software (ii)	(99.225)	(40.230)	-	(139.455)
		(427.836)	(79.162)	-	(506.998)
		490.398	20.481	(903)	509.976

- (i) Referem-se aos gastos específicos incorridos no desenvolvimento de futuras coleções, os quais serão amortizados pelo período de comercialização destas (geralmente em 6 meses).
- (ii) Amortização efetuada pelo período de 60 meses, que representa a melhor estimativa de vida útil.
- (iii) Referem-se, substancialmente, ao custo de aquisição das marcas Bo.Bô, John John, e Dudalina e Motor Oil.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- (iv) Refere-se a valor de luvas pagas aos proprietários dos pontos comerciais e cuja vida útil foi classificada pela Companhia como indefinida, já que a sua recuperação se dará quando da rescisão contratual pela Companhia ou da eventual alienação, quando aplicável, dos pontos comerciais, ou pela sua redução ao valor recuperável.
- (v) Em 31 de dezembro de 2024 o montante de R\$ 210.257 (R\$ 210.257 em 31 de dezembro de 2023), é composto por R\$ 192.441 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2014, decorrente da aquisição da Dudalina S.A. (o ágio da Dudalina esta líquido de impairment reconhecido em exercícios anteriores), de R\$13.213 referente à operação de combinação de negócios ocorrida em 2011, decorrente da aquisição da Foose Cool Jeans Ltda., empresa detentora da marca John John, e R\$4.603, referente à operação de combinação de negócios referente à aquisição das empresas CF Comércio de Roupas Ltda., SH Recife Comércio de Roupas Ltda. e Marthi Comércio do Vestuário Ltda. Todas essas empresas foram incorporadas pela Companhia.
- (vi) Refere-se a baixas de ativos totalmente amortizados. Não há variações nas premissas utilizadas para avaliação de impairment em 31 de dezembro de 2024. Não há perda identificada para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024.

Teste de redução a valor recuperável de ativos (*impairment*)

A Companhia avalia anualmente a recuperação do valor contábil dos ativos utilizando inicialmente o conceito do "valor em uso", através de modelos de fluxos de caixa descontado. Em caso de apuração de valor inferior ao valor contábil, é feita também a apuração do preço líquido de venda para finalmente determinar se há perda a registrar.

Quando uma base de alocação razoável e consistente pode ser identificada, estes ativos também são alocados às unidades geradas de caixa individuais, que é o menor grupo de UGC para o qual uma base de alocação razoável e consistente possa ser identificada. Quando um ativo não gera fluxos de caixas separadamente de outros ativos, a Companhia, ao calcular o valor recuperável, considera como unidade geradora de caixa "UGC" (UGC) o conglomerado de ativos a qual este ativo pertence. A menor UGC identificada para cada teste foi:

- Ágio – a Companhia opera em um único segmento de negócio, conforme descrito na nota 5(k) e, desta forma, o ágio foi alocado a este único segmento.

- Marcas – conjunto de lojas que operam sob cada uma das marcas descritas acima.

- Imobilizado, incluindo direito de uso e fundo de comércio – a menor UGC é representada por cada uma das lojas das marcas em que a Companhia opera

Para mensuração do valor recuperável dos ativos intangíveis com prazo de vida útil indefinido e goodwill foi considerado um valor terminal, calculado com base no último ano das projeções e aplicando uma taxa de 3,8% com base na estimativa da inflação projetada no longo prazo, e aplicando a taxa de desconto.

A taxa de desconto é uma taxa antes dos impostos baseada no WACC (*weighted average cost of capital*), ajustada por um prêmio de risco que reflete os riscos adicionais de investimentos em ações e o risco sistemático específicos da UGC.

O crescimento da receita foi projetado levando em consideração os níveis de crescimento médio experimentados ao longo dos últimos anos.

O valor recuperável dos ativos foi determinado por meio de projeções de fluxos de caixa das unidades geradoras de caixa, que foram descontados a uma taxa de 12,3% a.a. (14,3% a.a. em 2023), nominal, antes dos impostos, bem como considerou taxa composta de crescimento anual (CAGR) de 6,6% a.a (6,7 % a.a em 31 de dezembro de 2023), que considera o crescimento histórico nas vendas e despesas, incluindo projeções de inflação, sem considerar a expansão da rede de lojas.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A Companhia entende que o período de 10 anos utilizados nas projeções reflete de forma mais apropriadas as recentes medidas de reestruturação operacional e readequação de sua estrutura de capital (redução de aproximadamente 93% do endividamento com subsequente aumento de capital para investimentos e crescimento dos negócios), que ocorreram nos anos de 2022 e 2023.

Como resultado dessa análise, não foi identificada a necessidade de redução do valor recuperável para nenhuma UGC.

14 Financiamentos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	854	506
Não Circulante	4.557	5.386
	<u>5.411</u>	<u>5.892</u>

	Taxas Contratuais	Vencimentos	Circulante	Não Circulante	Total em 31.12.2024
<u>financiamentos – Moeda nacional</u>					
<i>Finep</i> (i)	TJLP + 1,5%a.a.	entre jan/25 e jun/31	854	4.557	5.411
<i>Total</i>			854	4.557	5.411

(i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2024, há contratação de fiança bancária como garantia do financiamento do FINEP no montante de R\$ 5.411.

Eventos de vencimento antecipado

As cláusulas de vencimento antecipado, não contém índices financeiros, refere-se basicamente a cláusula de cumprimento do objeto principal, tais como:

- Aplicação dos recursos do financiamento em finalidades diversas;
- Aplicação dos recursos do financiamento em desacordo com o Cronograma de Desembolso;
- A constituição, sem prévia autorização da Finep, de gravame sobre as garantias estabelecidas no presente Contrato.

Em 31 de dezembro de 2024, a Companhia estava adimplente com as cláusulas de vencimentos antecipados.

15 Debêntures

O saldo das Debêntures é composto pela 12ª Emissão e 13ª Emissão, que têm o vencimento de principal e juros de 20 (vinte) anos contados da data original da emissão.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Adicionalmente, em 23 de janeiro de 2024, conforme divulgado em Aviso aos Debenturistas, foi aprovado pela CVM o registro da oferta pública de distribuição das debêntures simples, não conversíveis em ações, da espécie quirografária, em rito de registro ordinário de distribuição, da 13ª Emissão da Companhia (“Oferta” e “Debêntures da 13ª Emissão”).

A Oferta foi exclusivamente destinada aos debenturistas titulares de debêntures da 12ª emissão da Companhia (“Debêntures da 12ª Emissão”), que destinaram 75% do montante em aberto das Debêntures da 12ª Emissão na integralização de ações emitidas pela Companhia no aumento de capital, homologado em Reunião do Conselho de Administração realizada em 27 de outubro de 2022 (“Aumento de Capital”). Como parte das tratativas à época, os debenturistas tiveram opção de migrar o saldo remanescente de 25% das Debêntures da 12ª emissão e, com isso integralizar estes valores nas Debêntures da 13ª Emissão.

Não houve captação de novos recursos no âmbito da Debêntures da 13ª Emissão uma vez que tais debêntures foram integralizadas com Debêntures da 12ª Emissão.

Em 27 fevereiro de 2024 a Companhia divulgou o Anúncio de Encerramento da Oferta, informando sobre a conclusão da emissão das Debêntures da 13ª Emissão. As Debêntures da 12ª Emissão utilizadas para a integralização das Debêntures da 13ª Emissão foram canceladas.

Baseado nas informações acima, segue mais detalhes sobre as debêntures citadas:

	13ª Emissão (anteriormente 12ª Emissão)	13ª Emissão
Valor total	R\$ 13.361	Até R\$117.034
Garantia	Quirografária, sem garantia	Quirografária, sem garantia
Início	Outubro de 2022	Outubro de 2022
Vencimento	Outubro de 2040 (18 anos)	Outubro de 2030 (8 anos)
Amortização	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de outubro de 2025
Remuneração	100,00% TR + 1,0%a.a.	100,00% CDI + 1,1%a.a.
Pagamento da remuneração	Pagamento único em outubro de 2040	Pagamentos semestrais a partir de outubro de 2025
Saldo em 31.12.2024	3.528	152.824

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

Parcela	Data de amortização	Valor de amortização	
		12 º Emissão	13 º Emissão
1ª Principal e Juros	27/10/2025	-	47.524
2ª Principal	27/04/2026	-	10.530
3ª Principal	27/10/2026	-	10.530
4ª Principal	27/04/2027	-	10.530
5ª Principal	27/10/2027	-	10.530
6ª Principal	27/04/2028	-	10.530
7ª Principal	27/10/2028	-	10.530
8ª Principal	27/04/2029	-	10.530
9ª Principal	27/10/2029	-	10.530
10ª Principal	27/04/2030	-	10.530
11ª Principal	27/10/2030	-	10.530

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

1ª Principal e Juros	04/06/2040	3.528	-
	Total (i)	3.528	152.824

(i) Os vencimentos de longo prazo das debêntures estão classificados em não circulante.

A tabela a seguir demonstra o cronograma de amortização da dívida:

Ano de vencimento	Controladora e consolidado
2025	47.524
2026	21.060
2027	21.060
2028	21.060
2029	21.060
2030	21.060
2040	3.528
Total	156.352

Movimentação da dívida de debêntures:

Debenturistas	
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2022	122.336
Juros incorridos no exercício	18.288
Custo de transação (i)	(495)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2023	140.129
Juros incorridos no exercício	17.551
Custo de transação (i)	(1.328)
Saldo contábil em 31 de dezembro de 2024 (ii)	156.352

(i) Os custos de transação incorridos na captação dos recursos estão reduzindo os saldos de debêntures, evidenciando o valor líquido captado.

(ii) Saldo remanescente das debêntures, após a valor justo.

Eventos de vencimento antecipado

Os principais eventos de vencimento antecipado das debêntures são:

- Descumprimento de obrigação pecuniária e não pecuniária oriundas da Emissão, não sanado nos prazos previstos na Escritura de Emissão.
- Cisão, fusão ou incorporação, incluindo incorporação de ações, ou qualquer outra forma de reorganização societária da Companhia, exceto se (i) previamente autorizada pelos Debenturistas; (ii) for realizada exclusivamente entre Companhia e controladas e/ou entre controladas da Companhia; ou (iii) assegurado aos Debenturistas o direito de resgate das

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Debêntures por eles detidas, nos termos do artigo 231, parágrafos 1º e 2º, da Lei das Sociedades por Ações;

- Transformação do tipo societário da Companhia;
- Resgate ou amortização de ações, distribuição de dividendos, pagamento de juros sobre o capital próprio, empréstimos, mútuos ou a realização de quaisquer outros pagamentos a seus acionistas exclusivamente caso a Companhia esteja em mora com qualquer de suas obrigações pecuniárias em relação às Debêntures;
- Mudança ou alteração no objeto social da Companhia que modifique a atividade principal atualmente por ela praticada de forma relevante, exceto se previamente autorizada pelos Debenturistas;
- Qualquer transação, independentemente da forma jurídica, que implique na aquisição de participações societárias ou marcas pela Companhia ou suas controladas, desde que tais transações envolvam a aquisição de participações societárias ou marcas que não sejam alinhadas com o objeto social da Companhia;

16 Fornecedores

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Fornecedores nacionais	83.581	77.935	83.581	77.935
Fornecedores Confirming (i)	18.783	16.859	18.783	16.859
Fornecedores estrangeiros	1.753	1.866	1.908	1.980
	<u>104.117</u>	<u>96.660</u>	<u>104.272</u>	<u>96.774</u>

(i) A Companhia mantém acordos de convênios firmados (“confirming”, “risco sacado” ou “forfaiting”) com determinadas instituições financeiras que permitem o financiamento da sua cadeia de suprimentos. Pelos termos estabelecidos com as instituições, os fornecedores da Companhia podem optar por receber o pagamento de suas faturas de forma antecipada através do agente financeiro. Nos termos do acordo, a instituição financeira concorda em pagar os valores devidos ao fornecedor participante antecipadamente e recebe a liquidação da duplicata por parte da Companhia em uma data posterior. O principal objetivo desse programa é o de facilitar o processamento de pagamentos e permitir que os fornecedores dispostos antecipem seus recebíveis devidos pela Companhia a um banco antes da data de vencimento. Esta faculdade é conferida aos fornecedores, inexistindo cobranças financeiras direcionadas a Companhia.

A Diretoria, com base no CPC 03 (R2)/IAS 7 e CPC 40 (R1)/IFRS 7, avaliou que a substância econômica da transação é de natureza operacional, considerando que a realização da antecipação é de exclusivo critério do fornecedor e, para a Companhia, não há alterações no prazo original negociado com o fornecedor, variando entre 114 e 147 dias e, tampouco, alterações nos valores originalmente contratados. A Diretoria também avaliou os potenciais efeitos de ajuste a valor presente destas operações e concluiu que os efeitos são imateriais para divulgação. Referidos saldos são classificados como "Fornecedores Confirming" e os fluxos de caixa advindos destas transações é apresentado como atividade operacional na demonstração do fluxo de caixa. Adicionalmente, não há exposição a nenhuma instituição financeira individualmente relacionada a estas operações e estes passivos não são considerados dívida líquida e não possuem cláusulas restritivas (financeiras ou não financeiras).

17 Obrigações tributárias

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
PIS e COFINS	703	-
ICMS (i)	56.255	65.457
CPRB (ii)	-	4.971
Outros	741	591
	<u>57.699</u>	<u>71.019</u>
Circulante	30.659	49.017
Não Circulante	27.040	22.002
	<u>57.699</u>	<u>71.019</u>

- (i) No montante há ICMS a pagar relativo a parcelamentos, sendo que o último vencimento será em abril de 2029.
- (ii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o saldo é decorrente a adesão ao programa do Litígio Zero referente ao Auto de Infração, relativo a base de cálculo da Contribuição Previdenciária sobre a Receita Bruta - CPRB. Adicionalmente, em fevereiro de 2024, a Companhia concluiu a quitação do parcelamento.

18 Obrigações trabalhistas

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Salários a pagar	9.745	9.012
IR sobre Folha	5.311	5.101
Obrigações previdenciárias - FGTS/INSS	8.282	8.049
Provisão para encerramento de lojas	-	1.200
Provisão - férias e encargos	25.130	25.455
Outros	640	571
	<u>49.108</u>	<u>49.388</u>

19 Arrendamentos

A Companhia arrenda, substancialmente, imóveis onde estão localizadas suas lojas, cujos contratos de arrendamentos possuem prazo médio de 4 anos. Os contratos de arrendamento são reajustados anualmente pelo IGP-M para refletir os valores de mercado. Alguns arrendamentos proporcionam pagamentos adicionais de aluguel que são baseados em volume de receita auferido pela loja, estes valores são contabilizados em despesas de vendas. Para certos arrendamentos, a Companhia é impedida de entrar em qualquer contrato de subarrendamento.

A Companhia também arrenda equipamentos de informática, com prazos de contrato que variam de um a três anos. Esses arrendamentos são de curto prazo e/ou arrendamentos de itens de baixo valor. A Companhia optou por não reconhecer os ativos de direito de uso e passivos de arrendamento para esses arrendamentos.

A Companhia determina sua taxa incremental sobre empréstimos obtendo taxas de juros de várias fontes externas de financiamento e fazendo alguns ajustes para refletir os termos do contrato e o tipo do ativo arrendado. Os “spreads” foram obtidos por meio de sondagens junto a potenciais investidores de títulos de dívida da Companhia. A tabela abaixo evidência as taxas praticadas, vis-à-vis os prazos dos contratos:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

<u>Prazos dos contratos</u>	<u>Taxa de desconto média anual</u>
1	4,26%
2	4,11%
3	5,36%
4	5,24%
5	6,20%

As informações sobre os passivos de arrendamentos para os quais a Companhia é o arrendatário são apresentadas abaixo:

	Controladora e Consolidado
Passivo de arrendamento em 31.12.2022	162.013
Adições	69.455
Pagamentos	(74.079)
Juros apropriados	15.695
Baixa por rescisões contratuais	(4.314)
Passivo de arrendamento em 31.12.2023	168.770
Adições	88.292
Pagamentos	(76.572)
Juros apropriados	17.732
Baixa por rescisões contratuais (i)	(7.413)
Outros	(4.678)
Passivo de arrendamento em 31.12.2024	186.131

(i) A baixa do direito de uso refere-se à interrupção de contratos de aluguéis das lojas da Companhia.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Circulante	59.428	55.647
Não Circulante	126.703	113.123
	186.131	168.770

As informações relativas aos ativos por direito de uso estão divulgadas na nota explicativa 12.

Os cronogramas de amortização estão demonstrados a seguir, por ano de vencimento:

Ano de vencimento	Controladora e Consolidado
2025	59.424
2026	55.154
2027	38.119
2028	23.335
2029	10.099
	186.131

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
*Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024*

A seguir é apresentado quadro indicativo do direito potencial de PIS/COFINS a recuperar embutido na contraprestação de arrendamento, conforme os períodos previstos para pagamento. Saldos não descontados e saldos descontados a valor presente:

Fluxos de Caixa	Nominal	Ajustado a valor presente
Contraprestação do Arredamento	200.968	169.558
Pis /Cofins	19.643	16.573

A Diretoria da Companhia na mensuração e na remensuração de seu passivo de arrendamento e do direito de uso, utilizou-se da técnica de fluxo de caixa descontado sem considerar a inflação projetada nos fluxos a serem descontados. Caso a Companhia tivesse considerado a inflação (substancialmente IGP-M) em seu fluxo de caixa o efeito sobre o direito de uso e o passivo de arrendamento seria um aumento aproximado de R\$ 12.173

20 Partes relacionadas**(i) Transações e saldos com partes relacionadas**

Os saldos e transações com partes relacionadas compreendem:

	Veste S.A		Veste Internacional LLC	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Saldos patrimoniais				
Contas a receber - Partes relacionadas	-	-	690	366
Contas a pagar - Partes relacionadas	690	366	-	-

	Veste S.A	
	31.12.2024	31.12.2023
Saldos resultado		
Aluguel imóvel matriz (i)	1.807	3.201

- (i) Refere-se a despesa paga a sociedades investidas e administradas por membro da Diretoria da Companhia referente à locação do imóvel onde estão localizados a sede da Companhia e um de seus centros de distribuição.

(ii) Remuneração dos Administradores

Conforme divulgado na Ata da Assembleia Geral ordinária e extraordinária, realizada em 26 de abril de 2024, o limite do valor da remuneração global anual dos administradores da Companhia para o exercício de 2024 é de R\$ 20.400. Os valores pagos aos administradores (conselheiros, membros do comitê e diretores) da Companhia no exercício são resumidos como segue:

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

	Diretoria		Conselho	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Salários, benefícios e encargos sociais	5.498	8.744	3.886	3.486
Bônus	461	1.743	-	-
	<u>5.959</u>	<u>10.487</u>	<u>3.886</u>	<u>3.486</u>

21 Provisão para riscos e contingências**a) Riscos trabalhistas, cíveis e tributários**

A Companhia é parte integrante em ações judiciais e processos administrativos em decorrência do curso normal de suas operações, envolvendo questões de naturezas fiscal, cível, trabalhista e previdenciária.

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2023	Adições / (Reversão)	Pagamentos	31.12.2024
FAP/RAT/Trabalhistas (i)	24.268	(2.560)	(5.466)	16.242
Cíveis	3.257	399	(577)	3.079
Tributário	2.398	231	(1.306)	1.323
	<u>29.923</u>	<u>(1.930)</u>	<u>(7.349)</u>	<u>20.644</u>

	Controladora e Consolidado			
	31.12.2022	Adições Reversão	Pagamentos	31.12.2023
FAP/RAT/Trabalhistas (i)	25.807	6.968	(8.507)	24.268
Cíveis	5.890	(1.532)	(1.101)	3.257
Tributário	3.372	2.289	(3.263)	2.398
	<u>35.069</u>	<u>7.725</u>	<u>(12.871)</u>	<u>29.923</u>

- (i) Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Fator Acidentário de Prevenção, no montante de R\$ 2.141; (b) Composto por 159 processos trabalhistas no montante de R\$ 11.412 e 7 ações sindicais no montante de R\$ 2.689.

b) Perdas possíveis

A Companhia possui outros riscos relativos a questões tributárias, cíveis, trabalhistas e previdenciários, avaliados pelos assessores jurídicos como sendo de risco possível, nos montantes indicados abaixo, para os quais nenhuma provisão foi constituída, tendo em vista que as práticas contábeis adotadas no Brasil não determinam sua contabilização.

	31.12.2024	31.12.2023
FAP/RAT/Trabalhistas (i)	34.884	32.279
Cíveis	6.984	9.654
Governo Estadual (ii)	46.359	42.172

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Governo Federal (iii)	111.037	87.427
	199.264	171.532

- (i) a. Esta rubrica é composta basicamente pelas seguintes ações judiciais: (a) Contribuição previdenciária, sobre aplicação do limitador de 20 vezes o valor do salário-mínimo, para fins de formação da base de cálculo das contribuições destinadas a terceiras entidades ou fundos (Sistema S), no montante de R\$ 22.146, na qual a Companhia deteve liminar até o não recolhimento.
- Em 13 de março de 2024, Supremo Tribunal de Justiça - STJ, finalizou o julgamento do Tema 1079, encerrando a discussão quanto à tese da limitação dos 20 salários. O Colegiado, por maioria, entendeu que, a partir da entrada em vigor do artigo 1º, inciso I do Decreto-Lei nº 2.318/1986, as contribuições destinadas ao SESI, ao SENAI, ao SESC e ao SENAC não estão submetidas ao teto de 20 salários-mínimos. Ainda, nesta Seção do Supremo Tribunal de Justiça, por maioria, modulou os efeitos da decisão, resguardando o direito ao passado das empresas que (i) ingressaram com ação judicial e/ou protocolaram pedidos administrativos até a data de início do presente julgamento (ii) e obtiveram pronunciamento judicial ou administrativo favorável, restringindo-se a limitação. Os efeitos da decisão foram confirmados com a publicação do acórdão em 02 de maio de 2024. Conforme citado acima, a Companhia obteve liminar para o não recolhimento até a data da publicação do acórdão e nossos Consultores jurídicos mantêm as chances de êxito como possível com relação ao período compreendido na ação.
- b. O montante de R\$ 12.738 é representado por 103 processos trabalhistas.
- (ii) O montante de R\$ 46.123, é representado por 105 processos, basicamente refere-se à tributação de ICMS - Imposto sobre circulação de mercadorias e serviços, em diversos Estados da Federação Brasileira.
- (iii) Esta rubrica é composta basicamente pelos seguintes temas: (a) O montante de R\$ 52.021 refere-se a PERDCOMP não homologada, relativo a créditos de IRRF sobre rendimento de aplicações financeiras e SWAP (b) O montante de R\$ 50.420 refere-se a créditos fiscais referente a Pis e Cofins

c) Depósitos judiciais

A Companhia tem registrado o montante de R\$ 9.610 (R\$ 8.801 em 31 de dezembro de 2023), representado, substancialmente, por depósitos atrelados aos processos previdenciários e trabalhistas.

22 Patrimônio Líquido

a) Capital social integralizado

Em 31 de dezembro de 2024 o capital social da Companhia subscrito é de R\$ 934.807 (R\$ 924.758 em 31 de dezembro de 2023).

Em 03 de março de 2024, foi homologado o aumento de capital social, no montante R\$ 10.049, mediante a emissão de 573.586 novas ações ordinárias, todas escriturais e sem valor. Em razão do Aumento de Capital homologado, citado acima, o capital social integralizado da Companhia passou de R\$ 924.758, dividido em 113.429.924 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, para R\$ 934.807, dividido em 114.000.510 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal.

A composição acionária da Companhia em 31 de dezembro de 2024 e 2023 era a seguinte:

Acionistas	31.12.2024		31.12.2023	
	Quantidade de Ações	%	Quantidade de Ações	%
Marcelo Faria de Lima	1.733.875	1,52%	2.445.475	2,16%
Porto Empreendimentos e Part. S.A.	10.023.580	8,79%	10.694.080	9,43%
Geribá Participações 11 S.A.	20.470.230	17,96%	20.515.971	18,09%
Fundos sob gestão da WNT Gestora de Recursos	44.453.971	38,99%	43.062.065	37,96%

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Banco XP S.A.	12.800.000	11,23%	12.800.000	11,28%
Banco BTG Pactual	-	0,00%	14.706.000	12,97%
Trustee DTVM	14.834.800	13,01%	-	0,00%
Outros	9.684.054	8,50%	9.203.333	8,11%
Total	114.000.510	100,00%	113.426.924	100,00%

b) Resultado por ação

A tabela a seguir reconcilia o resultado líquido aos montantes usados para calcular o resultado por ação básico e diluído em 31 de dezembro de 2024 e 2023.

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Numerador básico:		
Lucro líquido alocado para ações ordinárias	665	22.779
Denominador básico:		
Média ponderada de ações ordinárias (em milhares)	113.902	112.661
Lucro por ação – Básico e diluído (i)	0,00584	0,20219

(i) Não há instrumentos dilutivos.

c) Plano de opção de ação

Em 14 de julho de 2021, foi aprovado, o novo Plano de Opção de Compra de Ações da Companhia. O Plano tem por objetivo obter um maior alinhamento dos interesses dos administradores, empregados e prestadores de serviço da Companhia ou de suas sociedades controladas, diretas ou indiretas, com os interesses dos acionistas da Companhia. As pessoas elegíveis serão selecionadas pelo Conselho da Administração. O Conselho da Administração definirá em cada contrato o prazo máximo para o exercício das opções após a data do cumprimento dos respectivos prazos de carência.

Em 12 de fevereiro foi aprovada, a outorga a opções de compra de 500.000 ações, informações adicionais nota explicativa 33.

d) Reservas de lucros**(i) Reserva legal**

A reserva legal é constituída anualmente como destinação de 5% do lucro líquido do exercício da Companhia, limitada a 20% do capital social. Sua finalidade é assegurar a integridade do capital social. Ela poderá ser utilizada somente para compensar prejuízos acumulados e aumentar o capital. Quando a Companhia apresentar prejuízo no exercício, não haverá constituição de reserva legal.

O saldo da reserva legal em 31 de dezembro de 2024 é de R\$ 3.936 (R\$ 3.903 em 31 de dezembro de 2023).

(ii) Reserva de lucros para orçamento de Capital

Esta reserva consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

orçamento de capital. Em 31 de dezembro de 2024, o saldo é de R\$ 56.087 (Em 31 de dezembro de 2023 o saldo de R\$ 55.613, consiste na retenção de lucros por proposta pela Diretoria, baseadas em orçamento de capital aprovado pelo Conselho de Administração).

No exercício findo 31 de dezembro de 2024, foi constituído o montante de R\$ 474, que será submetido a aprovado pelo Conselho de Administração.

e) Distribuição de dividendos

O Estatuto social da Companhia assegura aos acionistas dividendo mínimo obrigatório, conforme previsto na legislação, no montante de 25% do lucro líquido após a constituição das reservas obrigatórias por lei. Em 31 de dezembro de 2024 o dividendo obrigatório pode ser assim demonstrado:

	31.12.2024 (i)	31.12.2023 (ii)
Lucro líquido do exercício	665	222.779
Reserva legal - 5%	(33)	(1.139)
Base de cálculo dos dividendos	633	21.640
Dividendo mínimo obrigatório - 25%	(158)	(5.410)
Reserva de lucro	474	16.230

- (i) Os dividendos mínimos obrigatórios serão objeto de avaliação do Conselho de Administração e da Assembleia de acionistas
- (ii) Referente ao dividendo destacado no exercício findo em 31 de dezembro de 2023, o pagamento foi realizado em 29 de maio de 2024.

f) Ajuste de Avaliação Patrimonial

O saldo em ajustes de avaliação patrimonial em 31 de dezembro de 2024 é 832 (867 em 31 de dezembro 2023), refere-se as diferenças de moedas estrangeiras geradas na conversão para moeda de apresentação de controlada no exterior, que são reconhecidas em outros resultados abrangentes e acumuladas em ajustes de avaliação patrimonial no patrimônio líquido.

23 Receita líquida de vendas

Em função das características dos negócios da Companhia, para todos os canais de venda, o reconhecimento da receita se refere a produtos transferidos em momento específico no tempo. A tabela seguinte apresenta a composição analítica da receita de vendas, desagregada por canal de venda e época do reconhecimento da receita:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Desagregação por canais de vendas		
Receita líquida de vendas-lojas de varejo	910.512	895.282
Receita líquida de vendas-atacado	238.718	257.667

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Receita líquida de vendas-canais <i>online</i> varejo	257.377	224.611
Impostos sobre vendas (i)	(295.052)	(267.737)
	<u>1.111.555</u>	<u>1.109.824</u>

- (i) Nesta rubrica, para o exercício findo em 31 de dezembro de 2024, há o montante de R\$ 13.907 referente a Contribuição previdenciária sobre Receita Bruta, na qual, em janeiro de 2024, a Companhia realizou a opção pela desoneração da folha de pagamento para os produtos citados, conforme a Lei nº 12.546/2011.

Abaixo apresentamos a conciliação entre as receitas brutas para fins fiscais e a receita apresentada nas informações de resultado do exercício:

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Receita bruta de vendas	1.543.076	1.508.201
Impostos sobre vendas	(295.052)	(267.737)
Devoluções, abatimentos e cancelamentos (i)	(136.469)	(130.640)
	<u>1.111.555</u>	<u>1.109.824</u>

- (i) De acordo com a política de devoluções da Companhia, para vendas realizadas nas lojas de varejo e online, o cliente recebe, no ato da devolução, um vale-troca no mesmo valor da mercadoria devolvida para posterior utilização em uma nova compra. Em 31 de dezembro de 2024 o total de devoluções referente a vale-troca foi de R\$ 130.711 (R\$122.274 em 31 de dezembro de 2023).

24 Custo dos produtos vendidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Custo de revenda de mercadorias	(297.814)	(270.510)
Custo de venda de itens produzidos	(110.474)	(110.476)
	<u>(408.288)</u>	<u>(380.986)</u>

25 Despesas por natureza

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Despesas com pessoal	(260.265)	(257.895)	(260.265)	(257.895)
Despesas com ocupação (i)	(77.082)	(79.204)	(77.082)	(79.204)
Despesas com marketing	(58.239)	(68.692)	(58.239)	(68.692)
Despesas de depreciação e amortização	(166.180)	(162.313)	(166.198)	(162.345)
Comissão de cartão de crédito	(22.295)	(20.993)	(22.295)	(20.993)
Decoração de vitrine	(2.943)	(6.589)	(2.943)	(6.589)
Honorários advocatícios	(7.301)	(8.228)	(7.301)	(8.228)
Assessoria de informática	(6.714)	(5.664)	(6.714)	(5.664)
Frete	(19.708)	(20.657)	(19.709)	(20.657)
Outras	(37.421)	(41.682)	(37.894)	(42.324)
	<u>(658.148)</u>	<u>(671.917)</u>	<u>(658.640)</u>	<u>(672.591)</u>

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Despesas gerais e administrativas	(170.686)	(163.390)	(171.160)	(164.032)
Despesas com vendas	(487.462)	(508.527)	(487.480)	(508.558)
	<u>(658.148)</u>	<u>(671.917)</u>	<u>(658.640)</u>	<u>(672.590)</u>

- (i) Refere-se as despesas com aluguel variável, condomínio, fundo de promoção, IPTU e energia elétrica da administração e lojas.

26 Outras despesas e receitas

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Outras despesas operacionais (i)	(3.365)	(25.792)
Outras receitas operacionais	4.917	4.803
	<u>1.552</u>	<u>(20.989)</u>

- (i) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, esta rubrica contempla despesas relativas ao Auto de Infração, no montante principal de R\$ 20.998, conforme mencionado na nota explicativa 17.

27 Resultado financeiro

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
<u>Despesas financeiras</u>				
Variações passivas (i)	(716)	(1.051)	(716)	(1.051)
Juros (ii)	(38.122)	(43.021)	(38.122)	(43.021)
Despesas bancárias	(244)	(1.487)	(267)	(1.509)
Juros de arrendamentos	(17.732)	(15.695)	(17.732)	(15.695)
Amortização do ganho valor justo da dívida remanescente conforme CPC 48	(672)	(686)	(672)	(686)
Amortização do custo de transação de empréstimos e debênture	(260)	(154)	(260)	(154)
Encargos do Auto de Infração (iii)	-	(22.483)	-	(22.483)
Outras	(3.954)	(6.219)	(3.954)	(6.219)
	<u>(61.700)</u>	<u>(90.796)</u>	<u>(61.723)</u>	<u>(90.818)</u>
<u>Receitas financeiras</u>				
Variações ativas (i)	838	464	838	464
Rendimento de aplicação financeira	4.242	4.595	4.242	4.595
Juros ativos	1.823	2.697	1.823	2.697
Outras	737	62	737	62
	<u>7.640</u>	<u>7.818</u>	<u>7.640</u>	<u>7.818</u>
Resultado Financeiro	<u>(54.060)</u>	<u>(82.978)</u>	<u>(54.083)</u>	<u>(83.000)</u>

- (i) Referem-se, substancialmente à variação cambial de fornecedores estrangeiros.
- (ii) Nesta rubrica há apropriação de juros de debêntures. Em 31 de dezembro de 2024 o total foi de R\$16.879 (R\$ 17.607 em 31 de dezembro de 2023).

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- (iii) No exercício findo em 31 de dezembro de 2023, a rubrica contempla despesa de R\$ 22.483 referente a encargos do Auto de Infração, conforme mencionado na nota explicativa 17.

28 Imposto de renda e contribuição social**a) Imposto de renda e contribuição social correntes**

O imposto de renda e a contribuição social são calculados e registrados com base no resultado tributável, considerando as alíquotas previstas pela legislação tributária vigente.

b) Impostos de renda e contribuição social diferidos

	Controladora e Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Ativo de imposto diferido		
Diferenças temporárias		
Provisão para estoques	2.244	2.359
Impairment de ativos não financeiros	6.098	6.887
Provisão para riscos trabalhistas, cível e tributários	7.019	10.174
Outras provisões	9.836	14.138
Variação cambial diferida	80	(20)
Ativo diferido sobre arrendamento	63.284	57.382
Total diferenças temporárias	88.561	90.920
Prejuízo fiscal e base negativa de CSLL (i)	325.460	306.099
Total dos tributos diferidos ativos	414.021	397.019
Passivo de imposto diferido		
Amortização do fundo de comércio	(4.747)	(4.747)
Passivo diferido sobre direito de uso	(54.843)	(48.483)
Valor justo da aquisição da Dudalina S.A. (ii)	(41.039)	(41.704)
Outras	(10.611)	(10.612)
Total dos tributos diferidos passivos	(111.240)	(105.546)
Imposto de renda e contribuição diferidos líquidos	302.781	291.473

- (i) A expectativa da realização do imposto de renda e contribuição social diferidos sobre a parcela remanescente de prejuízos fiscais acumulados e base negativa de contribuição social considera as projeções de lucros tributáveis futuros, descrita em Nota 28 (i) Cronograma de realização dos Tributos Diferidos.
- (ii) Refere-se aos tributos diferidos calculados sobre os montantes identificados para determinar a diferença entre os valores de aquisição contábil e o valor justo, ou seja, mais valia, da Dudalina S.A.

A seguir a movimentação dos saldos de ativos e passivos fiscais diferidos

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

	Consolidado
Saldo em 31 de dezembro de 2022	240.785
Compensação de prejuízo fiscal para pagamento de litígio zero	(22.610)
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado	73.298
Saldo em 31 de dezembro de 2023	291.473
IRPJ e CSLL diferidos reconhecidos no resultado	11.308
Saldo em 30 de dezembro de 2024	302.781

i) **Cronograma de realização dos tributos diferidos líquido**
O montante registrado no ativo diferido líquido em 31 de dezembro de 2024 apresenta o seguinte cronograma previsto de realização:

2027	13.550
2028	28.651
2029	35.145
2030	41.889
2031	47.616
A partir de 2032	135.930
Total	302.781

A conciliação da despesa calculada pela alíquota combinada e da despesa de imposto de renda e contribuição social do resultado é demonstrada como segue:

	Controladora		Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
Resultado antes dos impostos	(10.643)	(50.519)	(10.643)	(50.519)
Alíquota nominal - %	34%	34%	34%	34%
IRPJ e CSLL pela alíquota nominal	3.619	17.176	3.619	17.176
Adições permanentes	(1.543)	(7.015)	(1.543)	(7.015)
Reconhecimento de ativo fiscal diferido devido a recuperabilidade	7.470	40.763	7.470	40.763
Reconhecimento de ativo fiscal diferido (i)	-	22.610	-	22.610
Equivalência Patrimonial	(175)	(236)	-	-
Tributos diferidos de subsidiárias	-	-	(175)	(236)
Absorção de lucro pelo prejuízo do primeiro trimestre de 2024	1.937	-	1.937	-
	11.308	73.298	11.308	73.298
Imposto de renda e contribuição social no resultado do período				
Diferido	(11.308)	(73.298)	(11.308)	(73.298)
Efeito do Imposto do Renda E Contribuição Social no Resultado do período	(11.308)	(73.298)	(11.308)	(73.298)
Alíquota efetiva - %	106%	145%	106%	145%

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- (i) A rubrica contempla créditos fiscais, referente ao pagamento do Auto de Infração com prejuízo fiscal no montante de R\$ 22.610, conforme mencionado na nota explicativa 17.

ii) Ativos fiscais diferidos não reconhecidos

A tabela abaixo faz referência aos ativos fiscais diferidos que não foram reconhecidos, pois não é provável que lucros tributáveis futuros estejam disponíveis para que a Companhia possa utilizar seus benefícios.

	31.12.2024	
	Valor	Efeito tributário
Prejuízos fiscais e base negativa da contribuição social acumulados	1.687.336	573.694

29 Instrumentos financeiros

A tabela a seguir apresenta os valores contábeis e os valores justos dos ativos e passivos financeiros, incluindo os seus níveis na hierarquia do valor justo. Não inclui informações sobre o valor justo dos ativos e passivos financeiros não mensurados ao valor justo, se o valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2024		Mensuração		
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa	7	-	311	311
Bancos em moeda nacional	7	-	863	863
Aplicações financeiras	7	34.116	-	34.116
Títulos e valores mobiliários	7	19.642	-	19.642
Contas a receber de clientes	8	-	183.638	183.638
Outros créditos a receber		-	1.206	1.206
		53.758	186.018	239.776
Passivos financeiros				
Financiamentos	14	-	5.411	5.411
Debêntures	15	-	156.352	156.352
Fornecedores	16	-	104.272	104.272
Outras contas a pagar		-	8.855	8.855
Arrendamento	19	-	186.131	186.131
		-	461.021	461.021

Ativos e passivos consolidados 31 de dezembro de 2023		Mensuração		
Em milhares de Reais	Nota	Valor justo por meio do resultado	Custo Amortizado	Total
Ativos financeiros				
Caixa	7	-	604	604
Bancos em moeda nacional	7	-	1.289	1.289
				41

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Aplicações financeiras	7	29.315	-	29.315
Títulos e valores mobiliários	7	16.912	-	16.912
Contas a receber de clientes	8	-	134.488	134.488
Outros créditos a receber		-	1.944	1.944
		46.227	138.325	184.552
Passivos financeiros				
Cessão de recebíveis com direito de regresso	8	-	26.270	26.270
Financiamentos	14	-	5.891	5.891
Debêntures	15	-	140.129	140.129
Fornecedores	16	-	96.774	96.774
Outras contas a pagar		-	10.683	10.683
Arrendamento	19	-	168.770	168.770
		-	448.517	448.517

O valor contábil é uma aproximação razoável do valor justo.

Mensuração do valor justo

(i) **Técnicas de avaliação e inputs significativos não observáveis**
As tabelas abaixo apresentam as técnicas de valorização utilizadas na mensuração dos valores justos de Nível 2 para instrumentos financeiros mensurados ao valor justo no balanço patrimonial, assim como os inputs significativos utilizados. Os processos de avaliação estão descritos na nota explicativa 5.

Em 31 de dezembro de 2024 e 31 de dezembro de 2023 e a Companhia não possuía instrumentos financeiros cujo valor justo tenha sido mensurado pelos níveis 1 e 3.

Instrumentos financeiros mensurados ao valor justo

Tipo	Técnica de avaliação	Inputs significativos não observáveis	Relacionamento entre os inputs significativos não observáveis e mensuração do valor justo
Aplicações financeiras e Títulos e valores mobiliários	Aplicações financeiras em CDBs remunerados pela variação do CDI, com taxas de 100% do referido índice. Não são vendidas e são liquidadas diretamente com a contraparte, de modo que o valor contábil apresentado consiste numa aproximação razoável do valor justo	Não aplicável.	Não aplicável.

O valor justo dos saldos de contas a receber de clientes, outros créditos a receber, fornecedores e outras contas a pagar são equivalentes a seus valores contábeis, principalmente aos vencimentos de curto prazo desses instrumentos.

(ii) Gerenciamento dos riscos financeiros

A Companhia possui exposição para os seguintes riscos resultantes de instrumentos financeiros:

Risco de crédito (veja (c)(v));
Risco de liquidez (veja (c)(vi)); e
Risco de mercado (veja (c)(iv)).

(iii) Estrutura de gerenciamento de risco

O Conselho de Administração da Companhia tem a responsabilidade global sobre o estabelecimento e supervisão da estrutura de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Financeira é responsável pelo desenvolvimento e acompanhamento das políticas de gerenciamento de risco da Companhia. A Diretoria reporta regularmente ao Conselho de Administração sobre suas atividades.

As políticas de gerenciamento de risco da Companhia são estabelecidas para identificar e analisar os riscos aos quais a Companhia está exposta, para definir limites de riscos e controles apropriados, e para monitorar os riscos e a aderência aos limites definidos. As políticas de gerenciamento de risco e os sistemas são revisados regularmente para refletir mudanças nas condições de mercado e nas atividades da Companhia. A Companhia através de suas normas e procedimentos de treinamento e gerenciamento, busca manter um ambiente de disciplina e controle no qual todos os funcionários tenham consciência de suas atribuições e obrigações.

(iv) **Risco de crédito**

Risco de crédito é o risco de a Companhia incorrer em perdas financeiras caso um cliente ou uma contraparte em um instrumento financeiro falhe em cumprir com suas obrigações contratuais. Esse risco é principalmente proveniente de contas a receber de clientes e de instrumentos financeiros da Companhia.

Caixa e equivalentes de caixa e Títulos e valores mobiliários

O risco de crédito de saldos com bancos e instituições financeiras é administrado pela tesouraria de acordo com as diretrizes discutidas pelo Conselho de Administração. Os recursos excedentes são investidos a fim de minimizar a concentração de riscos e, assim, mitigar o prejuízo financeiro no caso de potencial falência de uma contraparte.

O período máximo considerado na estimativa de perda de crédito esperada é o período contratual máximo durante o qual a Companhia está exposta ao risco de crédito.

A qualidade e exposição máxima ao risco de crédito é determinada somente em escala nacional (“Br”) para caixa equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários, conforme segue:

	Consolidado
	31.12.2024
Rating Nacional de AAA até A	34.892
Rating Nacional A- até B-	20.040
	<u>54.932</u>

Contas a receber de clientes

A exposição da Companhia ao risco de crédito é influenciada principalmente pelas características individuais de cada cliente. Contudo, a Diretoria também considera os fatores que podem influenciar o risco de crédito da sua base de clientes, incluindo o risco de não pagamento da indústria.

A Diretoria Financeira estabeleceu uma política de crédito na qual cada novo cliente é analisado individualmente quanto à sua condição financeira antes de a Companhia apresentar uma proposta de limite de crédito e termos de pagamento. A revisão efetuada pela Companhia inclui a avaliação de ratings externos, quando disponíveis, demonstrações financeiras, informações de agências de crédito, informações da indústria, e, em alguns casos, referências bancárias. Limites de crédito são estabelecidos para cada cliente e são revisados trimestralmente. Vendas que eventualmente excedam esses limites exigem aprovação da Diretoria Financeira.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

A Companhia não exige garantias com relação a contas a receber de clientes e outros recebíveis. Apesar disso, a Companhia monitora constante e consistentemente seus índices de inadimplência.

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por região geográfica era:

	Valor contábil	
	31.12.2024	31.12.2023
Em milhares de Reais		
Brasil	183.638	134.488
Total	183.638	134.488

Em 31 de dezembro de 2024, a exposição máxima ao risco de crédito para contas a receber por tipo de contraparte era:

	Valor contábil	
	31.12.2024	31.12.2023
Em milhares de Reais		
Clientes no atacado	51.771	57.248
Clientes no varejo	131.867	77.240
	183.638	134.488

(v) Risco de liquidez

Risco de liquidez é o risco de que a Companhia irá encontrar dificuldades em cumprir as obrigações associadas com seus passivos financeiros que são liquidados com pagamentos em caixa ou com outro ativo financeiro. A abordagem da Companhia na Administração da liquidez é de garantir, na medida do possível, que sempre terá liquidez suficiente para cumprir com suas obrigações no vencimento, tanto em condições normais como de estresse, sem causar perdas inaceitáveis ou risco de prejudicar a reputação da Companhia.

A Companhia busca manter o nível de seu ‘Caixa e equivalentes de caixa’ e outros investimentos com mercado ativo em um montante superior às saídas de caixa para liquidação de passivos financeiros (exceto ‘Fornecedores’) para os próximos 60 dias. A Companhia monitora também o nível esperado de entradas de caixa proveniente do ‘Contas a receber de clientes e outros recebíveis’ em conjunto com as saídas esperadas de caixa relacionadas à ‘Fornecedores e outras contas a pagar’. Isso exclui o potencial impacto de circunstâncias extremas que não podem ser razoavelmente previstas, tais como desastres naturais.

Exposição ao risco de liquidez

A seguir, estão os vencimentos contratuais de passivos financeiros na data da demonstração financeira. Esses valores são brutos e não-descontados, e incluem pagamentos de juros contratuais e excluem o impacto dos acordos de compensação.

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

31 de dezembro de 2024

	Valor contábil	Total	1 ano	1 a 2	3 a 5	mais que 5 anos
Em milhares de Reais						
Passivos financeiros não-mensurados ao valor justo						
Financiamentos	5.411	7.176	1.334	1.250	3.250	1.342
Debêntures	156.352	233.581	67.054	36.401	87.247	42.879
Fornecedores	104.272	104.272	104.272	-	-	-
Outras contas a pagar	8.855	8.855	8.855	-	-	-
Arrendamentos	186.131	220.612	75.510	65.551	79.551	-
	461.021	574.496	257.025	103.202	170.048	44.221

A divulgação apresenta os montantes dos fluxos de caixa líquidos para derivativos que são liquidados em caixa com base em sua exposição líquida e fluxos de caixa bruto de entradas e saídas para os derivativos que têm liquidação simultânea bruta.

Conforme divulgado na nota explicativa 15, a Companhia possui debêntures sem garantia que contêm cláusulas de vencimentos antecipados. O não cumprimento futuro destas cláusulas contratuais pode exigir que a Companhia pague tais operações antes da data indicada na tabela acima. Estas cláusulas contratuais restritivas são monitoradas regularmente pela tesouraria e reportada periodicamente para a Diretoria para garantir que o contrato esteja sendo cumprido. Não é esperado que os fluxos de caixa incluídos na análise acima possam ocorrer significativamente mais cedo, ou em valores significativamente diferentes.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia não se utiliza de instrumentos financeiros derivativos para gerenciar riscos de mercado.

Risco cambial

O risco cambial é decorrente de operações comerciais atuais e futuras, geradas principalmente pela importação de mercadorias denominadas em dólar americano (USD).

Exposição ao risco cambial

Um resumo da exposição a risco cambial da Companhia, conforme reportado à Diretoria está apresentado abaixo:

Em milhares de Reais	31.12.2024		31.12.2023	
	R\$	USD	R\$	USD
Fornecedores em moeda estrangeira	1.753	285	1.938	388
Exposição líquida do balanço patrimonial	1.753	285	1.938	388
Exposição líquida	1.753	285	1.938	388

As seguintes taxas de câmbio foram aplicadas

Real	Taxa média		Taxa de fechamento	
	31.12.2024	31.12.2023	31.12.2024	31.12.2023
BRL x 1 USD	6,1509	4,9948	6,1917	4,8407

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Sensibilidade a taxa de câmbio

Para definição da cotação do dólar utilizada no cenário esperado, a Companhia segue projeções do mercado futuro “B3 S.A.- Brasil, Bolsa e Balcão”. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de cotação para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	Stress	
	31.12.2024	Possível	25%	50%
	R\$	R\$ (i)	R\$ (i)	R\$ (i)
Ativos financeiros - Moeda Estrangeira	35	38	38	39
Fornecedores - Moeda Estrangeira	(1.753)	(1.892)	(1.927)	(1.962)
Exposição Líquida (i)	(1.718)	(1.854)	(1.889)	(1.923)

- (i) Corresponde ao valor adicional de (despesa) ou receita, líquida, que afetaria o resultado e o patrimônio líquido se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2024.

(vi) Risco de taxa de juros

O risco referente às taxas de juros decorre das operações de equivalentes de caixa, aplicações financeiras, títulos e valores mobiliários e debêntures. A política da Companhia é a de manter 100% de seus empréstimos no mercado de financiamentos e debêntures, com captações remuneradas tanto a taxa de juros fixa, bem como atreladas ao CDI e, também, com variação de índices de inflação. A manutenção de ativos financeiros indexados ao CDI, bem como, o curto prazo de realização dos recebíveis corrigidos a taxas de juros fixa, garante à Companhia baixo nível de risco associado às oscilações nas taxas de juros.

A Companhia analisa sua exposição às taxas de juros de forma dinâmica. São simulados diversos cenários levando em consideração refinanciamento, renovação de posições existentes e hedge natural. Com base nesses cenários, a Companhia define uma mudança razoável na taxa de juros e calcula o impacto sobre o resultado. Permanentemente é efetuado acompanhamento das taxas contratadas versus taxas vigentes no mercado.

Em 31 de dezembro de 2024 a Companhia efetuou testes de sensibilidade para cenários dos juros (CDI em 25% ou 50% superiores e inferiores ao cenário provável), considerando as seguintes premissas: cenário esperado para taxa de juros do CDI de 14,95% a.a. A estimativa de CDI tem como base projeções do mercado futuro B3. O valor apresentado abaixo refere-se a estimativa de juros para os próximos 12 meses.

	Saldo em	Cenário	Stress	
	31.12.2024	Possível	25%	50%
		(i)	(i)	(i)
Aplicações Financeiras vinculadas ao CDI	34.116	5.107	6.384	7.661
Títulos e valores mobiliários	19.642	2.940	3.676	4.411
Debêntures (Passivo)	(156.352)	(23.406)	(29.257)	(35.109)
Exposição Líquida (i)	(102.594)	(15.359)	(19.197)	(23.037)

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

- (i) Corresponde à despesa líquida, anual (isto é, 12 meses de juros), que afetaria o resultado e o patrimônio líquido, se a mudança tivesse ocorrido já em 31 de dezembro de 2024.

30 Gestão de capital e liquidez

O objetivo da gestão de capital da Companhia é assegurar uma relação de capital eficiente, a fim de suportar os negócios e maximizar o valor aos acionistas. A administração de capital de giro para fazer frente aos investimentos, considera a geração de caixa operacional e quando aplicável, outras fontes de financiamento, historicamente, de longo prazo, ou seja, emissão de debêntures, empréstimos bancários dentre outros. O quadro abaixo demonstra a alavancagem da Companhia.

	Consolidado	
	31.12.2024	31.12.2023
Debêntures, financiamentos e Cessão de recebíveis com direito de regresso	161.763	172.291
(-) Caixa e equivalentes de caixa e títulos e valores mobiliários	(54.932)	(48.120)
Dívida líquida	106.831	124.171
Patrimônio líquido	1.043.284	1.032.693
Alavancagem financeira	10,24%	12,02%

31 Cobertura de Seguros

A Companhia mantém seguros segundo a cobertura contratada, considerada suficiente pela Diretoria para cobrir eventuais riscos sobre seus ativos e/ou responsabilidades.

Tipo de risco	Objeto	Montante de cobertura
Transportes	Transportes nacionais e Internacionais	6.692
Responsabilidade civil	Estabelecimentos comerciais e empregador	20.000
Responsabilidade civil	Directors & Officers	60.000
Seguro empresarial	Equipamentos e lucros cessantes	270.282

32 Demonstrações dos fluxos de caixa

a. Variações do passivo decorrente de atividade de financiamento e investimentos

Companhia apresentou as seguintes variações no passivo decorrente as atividades de financiamento no exercício, conforme demonstrado no fluxo de caixa consolidado.

	Variação do fluxo de caixa			Ajuste a valor presente	Apropriações de Juros	Depreciação e amortização	Adições de passivo de arrendamento	Outros	Saldo em 31.12.2024
	Saldo em 31.12.2023	Adição	Pagamento						
Imobilizado	308.798	37.754	-	-	-	(87.191)	88.292	(12.091)	335.562
Intangível	509.976	92.113	-	-	-	(86.411)	-	-	515.678
Cessão de recebíveis com direito de regresso	26.270	22.391	(49.554)	-	893	-	-	-	-
Financiamentos	5.892	-	(888)	-	407	-	-	-	5.411

Notas Explicativas

Veste S.A. Estilo
Demonstrações financeiras individuais e consolidadas
em 31 de dezembro de 2024

Debêntures	140.129	(1.328)	-	672	16.879	-	-	-	156.352
Arrendamentos	168.770	-	(76.572)	-	17.732	-	88.292	(12.091)	186.131
	1.159.835	150.930	(127.014)	672	35.911	(173.602)	176.584	(24.182)	1.199.134

	Variação do fluxo de caixa				Apropriações de Juros	Baixa	Depreciação, Amortização e impairment	Adições de passivo de arrendamento	Saldo em 31.12.2023
	Saldo em 31.12.2022	Adição	Pagamento	Ajuste a valor presente					
Imobilizado	271.462	65.644	-	-	-	(6.900)	(90.863)	69.455	308.798
Intangível	490.398	99.643	-	-	-	-	(80.065)	-	509.976
Cessão de recebíveis com direito de regresso	40.465	86.844	(104.694)	-	3.655	-	-	-	26.270
Financiamentos	5.912	-	(398)	-	378	-	-	-	5.892
Debêntures	122.336	(511)	-	684	17.620	-	-	-	140.129
Arrendamentos	162.013	-	(74.079)	-	15.695	-	-	69.455	173.084
	1.092.586	251.620	(179.171)	684	37.348	(6.900)	(170.928)	138.910	1.164.149

A Companhia classifica os juros pagos como atividade de financiamento, por entender que tal classificação melhor representa os fluxos de obtenção de recursos.

33 Evento subsequente

Em 12 de fevereiro de 2025, o Conselho da Administração, aprovou, por unanimidade, a outorga de opções de compra de 500.000 ações ordinárias, nominativas e sem valor nominal, de emissão da Companhia, referente ao Plano de Opção de Compra de Ações aprovado em Assembleia Geral Extraordinária realizada em 14 de julho de 2021. A data de outorga iniciou-se em 02 de janeiro de 2025.

Pareceres e Declarações / Relatório do Auditor Independente - Sem Ressalva

Veste S.A. Estilo

Demonstrações Financeiras
Individuais e Consolidadas
Referentes ao Exercício Findo em
31 de Dezembro de 2024 e Relatório do Auditor Independente

Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda.

RELATÓRIO DO AUDITOR INDEPENDENTE SOBRE AS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS INDIVIDUAIS E CONSOLIDADAS

Aos Acionistas e Administradores da

Veste S.A. Estilo

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Veste S.A. Estilo ("Companhia"), identificadas como controladora e consolidado, respectivamente, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2024 e as respectivas demonstrações do resultado, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo as políticas contábeis materiais.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras individuais e consolidadas acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira, individual e consolidada, da Veste S.A. Estilo em 31 de dezembro de 2024, o desempenho individual e consolidado de suas operações e os seus respectivos fluxos de caixa individuais e consolidados para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir intitulada "Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas". Somos independentes em relação à Companhia e a suas controladas, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade - CFC, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Principais assuntos de auditoria

Principais assuntos de auditoria - PAA são aqueles que, em nosso julgamento profissional, foram os mais significativos em nossa auditoria do exercício corrente. Esses assuntos foram tratados no contexto de nossa auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas como um todo e na formação de nossa opinião sobre essas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, e, portanto, não expressamos uma opinião separada sobre esses assuntos.

Reconhecimento de receita

Por que é um PAA

As receitas da Companhia são provenientes, principalmente, da venda de roupas e acessórios do vestuário, além do comércio de objetos de decoração, em geral, em suas lojas próprias. Suas operações são efetuadas por meio de múltiplos canais de venda e suas receitas são compostas por um grande volume de transações com pequeno valor individual, e, com exceção das vendas efetuadas nas lojas físicas próprias, pode haver um intervalo de tempo entre o momento da emissão das notas fiscais de venda e o momento da efetiva transferência de controle dos produtos aos clientes. Por esse motivo, a Diretoria da Companhia monitora o status das entregas de vendas, para identificar as vendas faturadas e não entregues no final do exercício.

Consideramos esse assunto como significativo para nossa auditoria devido à alta quantidade de transações envolvidas e às características inerentes ao processo de reconhecimento de receita, sendo dependente do ambiente de tecnologia da informação, requerendo uma estrutura para suportar as transações de faturamento, desde a captura, o processamento e o registro das transações. Levando em consideração o volume expressivo e a segurança de captura de todas as transações automáticas de vendas no período de competência, esse assunto foi considerado como um PAA.

Como o assunto foi conduzido em nossa auditoria

Nossos procedimentos de auditoria incluíram: (i) avaliação do desenho, implementação e testes de efetividade dos controles internos relevantes relacionados ao reconhecimento e mensuração das receitas; (ii) envolvimento de nossos especialistas em tecnologia da informação para avaliação dos sistemas e do ambiente informatizado utilizados para reconhecimento de receita; (iii) confirmações externas junto as operadoras de cartão para as transações de vendas realizadas no período nas lojas físicas e "e-commerce"; (iv)

teste, em base amostral, sobre as vendas realizadas para avaliar a ocorrência, integridade e exatidão das receitas reconhecidas pela Companhia; (v) teste, em base amostral, para avaliação quanto ao período correto de reconhecimento da receita; e (vi) avaliação das divulgações das receitas efetuadas pela Diretoria nas demonstrações financeiras.

Com base nas evidências obtidas por meio de nossos procedimentos de auditoria anteriormente descritos, consideramos aceitável a prática de reconhecimento da receita, bem como as respectivas divulgações efetuadas, no contexto das demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outros assuntos

Demonstrações do valor adicionado

As demonstrações individual e consolidada do valor adicionado - DVA referentes ao exercício findo em 31 de dezembro de 2024, elaboradas sob a responsabilidade da Diretoria da Companhia e apresentadas como informação suplementar para fins de IFRS, foram submetidas a procedimentos de auditoria executados em conjunto com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia. Para a formação de nossa opinião, avaliamos se essas demonstrações estão reconciliadas com as demais demonstrações financeiras e os registros contábeis, conforme aplicável, e se a sua forma e o seu conteúdo estão de acordo com os critérios definidos no pronunciamento técnico CPC 09 - Demonstração do Valor Adicionado. Em nossa opinião, essas demonstrações do valor adicionado foram adequadamente elaboradas, em todos os aspectos relevantes, segundo os critérios definidos nesse pronunciamento técnico e são consistentes em relação às demonstrações financeiras individuais e consolidadas tomadas em conjunto.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras individuais e consolidadas e o relatório do auditor

A Diretoria da Companhia é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração, obtidas antes da data deste relatório.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras individuais e consolidadas não abrange o Relatório da Administração, e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, nossa responsabilidade é a de ler as outras informações identificadas anteriormente e, ao fazê-lo, considerar se essas outras informações estão, de forma relevante, inconsistentes com as demonstrações financeiras ou com nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparentam estar distorcidas de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante nas outras informações obtidas antes da data deste relatório, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a esse respeito.

Responsabilidades da Diretoria e da governança pelas demonstrações financeiras individuais e consolidadas

A Diretoria é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras individuais e consolidadas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e com as "as IFRS Accounting Standards, emitidas pelo International Accounting Standards Board - IASB.", e pelos controles internos que ela determinou como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras individuais e consolidadas, a Diretoria é responsável pela avaliação da capacidade de a Companhia continuar operando e divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a Diretoria pretenda liquidar a Companhia e suas controladas ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da Companhia e de sua controlada são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras individuais e consolidadas

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras individuais e consolidadas, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detecta as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

- Identificamos e avaliamos os riscos de distorção relevante nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas, independentemente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que o proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.
- Obtemos entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados

às circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da Companhia e de suas controladas.

- Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela Diretoria.
- Concluímos sobre a adequação do uso, pela Diretoria, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza relevante em relação a eventos ou condições que possam levantar dúvida significativa em relação à capacidade de continuidade operacional da Companhia e de suas controladas. Se concluirmos que existe incerteza relevante, devemos chamar a atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras individuais e consolidadas ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a Companhia e suas controladas a não mais se manterem em continuidade operacional.
- Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras individuais e consolidadas representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.
- Planejamos e executamos a auditoria do grupo para obter evidência de auditoria apropriada e suficiente referente às informações financeiras das entidades ou unidades de negócio do grupo como base para formar a opinião sobre as demonstrações financeiras do grupo. Somos responsáveis pela direção, supervisão e revisão do trabalho de auditoria executado para os propósitos da auditoria do grupo e, consequentemente, pela opinião de auditoria.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Fornecemos também aos responsáveis pela governança declaração de que cumprimos com as exigências éticas relevantes, incluindo os requisitos aplicáveis de independência, e comunicamos todos os eventuais relacionamentos ou assuntos que poderiam afetar consideravelmente nossa independência, incluindo, quando aplicável, as respectivas salvaguardas.

Dos assuntos que foram objeto de comunicação com os responsáveis pela governança, determinamos aqueles que foram considerados como mais significativos na auditoria das demonstrações financeiras do exercício corrente e que, dessa maneira, constituem os principais assuntos de auditoria. Descrevemos esses assuntos em nosso relatório de auditoria, a menos que lei ou regulamento tenha proibido divulgação pública do assunto, ou quando, em circunstâncias extremamente raras, determinarmos que o assunto não deve ser comunicado em nosso relatório porque as consequências adversas de tal comunicação podem, dentro de uma perspectiva razoável, superar os benefícios da comunicação para o interesse público.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025

DELOITTE TOUCHE TOHMATSU
Auditores Independentes Ltda.
CRC nº 2 SP 011609/O-8

Eduardo Franco Tenorio
Contador
CRC nº 1 SP 216175/O-7

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

Pareceres e Declarações / Parecer do Conselho Fiscal ou Órgão Equivalente

PARECER DO CONSELHO FISCAL

O Conselho Fiscal da Veste S.A. Estilo, em cumprimento às disposições legais e estatutárias, de acordo com o disposto no artigo 163, da Lei 6404/76 e suas posteriores alterações, examinou o Relatório da Administração, as Demonstrações Financeiras e a Proposta de distribuição do resultado, referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024.

Com base nos exames efetuados, considerando, ainda, o relatório sem ressalvas dos auditores independentes Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, bem como, as informações e esclarecimentos recebidos no decorrer do exercício, opina, por unanimidade, que os referidos documentos estão em condições de serem apreciados pela Assembleia Geral Ordinária de Acionistas.

São Paulo, 24 de fevereiro de 2025.

Luciano Mathia Penha
Luciano Castiglioni Pascon
Ana Cristina Mantoanelli

Pareceres e Declarações / Parecer ou Relatório Resumido, se houver, do Comitê de Auditoria (estatutário ou não)

Pareceres e Declarações / Relatório Resumido do Comitê de Auditoria (estatutário, previsto em regulamentação específica da CVM)

RELATÓRIO ANUAL RESUMIDO DO COMITÊ DE AUDITORIA

Aos Srs. Membros do Conselho de Administração da Veste S.A. Estilo (Companhia)

1. APRESENTAÇÃO

O Comitê de Auditoria da Companhia é órgão colegiado, não estatutário, de assessoramento vinculado diretamente ao Conselho de Administração, de caráter permanente, regido pelas disposições previstas em seu Regimento Interno.

Em 19 de janeiro de 2023, o Conselho de Administração elegeu os membros, com mandatos coincidentes com os mandatos dos atuais membros do Conselho de Administração, ou seja, até a Assembleia Geral de 2025: Marcelo Moojen Epperlein, Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Livingston Martins Bauermeister.

O Comitê reporta-se ao Conselho de Administração e suas competências e responsabilidades são desempenhadas em cumprimento à legislação e regulamentação aplicáveis, assim como às atribuições previstas no Regimento Interno do Comitê.

2. ATIVIDADES DESENVOLVIDAS

Nos termos do Regimento Interno do Comitê, as reuniões ordinárias do Comitê são realizadas, no mínimo, trimestralmente, ou, extraordinariamente, sempre que necessário. No exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, o Comitê reuniu-se 6 vezes. As principais atividades realizadas pelo Comitê foram:

2.1 DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS

- (i) Análise e recomendação favorável acerca das informações financeiras da Companhia referentes ao período encerrado em 31 de março de 2024 (1T24), 30 de junho de 2024 (2T24) e 30 de setembro de 2024 (3T24);
- (ii) Análise e recomendação favorável acerca das Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024 (DF2024).

2.2 GERENCIAMENTO DE RISCOS E CONTROLES INTERNOS

- (i) Apreciação e recomendação sobre os principais riscos envolvidos no desenvolvimento das atividades da Companhia.

2.3 AUDITORIA INTERNA

- (i) Apreciação e aprovação do plano de auditorias a serem realizadas em 2024;
- (ii) Apreciação do sumário com os principais projetos realizados em 2024;
- (iii) Apreciação e aprovação dos procedimentos adotados para a manutenção da eficácia dos processos de controles internos e de gestão de riscos frente ao atual nível de operações da Companhia;
- (iv) Apreciação e certificação dos relatórios da Auditoria Interna.

2.4 AUDITORIA INDEPENDENTE

- (i) Apreciação da visão geral e escopo dos trabalhos da Auditoria Independente para 2024, bem como da estratégia de auditoria consolidada e dos principais assuntos e resultados;
- (ii) Apreciação da estratégia de auditoria consolidada, e dos principais assuntos e resultados dos trabalhos realizados pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes Ltda, em 2024.

3. CONCLUSÕES

Os membros do Comitê, no exercício de suas atribuições, apreciaram as demonstrações financeiras individuais e consolidadas da Companhia relativas ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, acompanhadas do parecer dos auditores independentes e as eventuais recomendações de melhoria por eles sugeridas, o relatório da administração sobre os negócios sociais e os principais fatos administrativos do exercício encerrado em 31 de dezembro de 2024, e, considerando todas as análises, estudos e debates realizados no transcorrer das reuniões e dos trabalhos de acompanhamento e supervisão efetuados pelo Comitê ao longo do exercício social, os membros do Comitê manifestam que não encontraram objeção no encaminhamento dos referidos documentos para a devida apreciação pelo Conselho de Administração da Companhia, com a posterior recomendação de aprovação aos acionistas em Assembleia Geral.

Membros do Comitê de Auditoria:

Marcelo Moojen Epperlein, Luciana de Oliveira Cezar Coelho e Livingston Martins Bauermeister.

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre as Demonstrações Financeiras

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da Veste S.A. Estilo ("Companhia") abaixo relacionados, declaram, para fins do artigo 27, § 1º, inciso VI, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisaram, discutiram e concordaram com as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, divulgadas nesta data.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Elisa Bastos de Lima
Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro

Pareceres e Declarações / Declaração dos Diretores sobre o Relatório do Auditor Independente

VESTE S.A. ESTILO
CNPJ/MF nº 49.669.856/0001-43
NIRE nº 35.300.344.910
Companhia Aberta

Os Diretores da VESTE S.A. ESTILO ("Companhia") abaixo relacionados, declaram, para fins do artigo 27, § 1º, inciso V, da Resolução CVM nº 80, de 29 de março de 2022, conforme alterada, que revisaram, discutiram e concordaram com as opiniões expressas no Relatório dos Auditores Independentes, elaborado pela Deloitte Touche Tohmatsu Auditores Independentes, sobre as Demonstrações Financeiras da Companhia referentes ao exercício social encerrado em 31 de dezembro de 2024, divulgadas nesta data.

São Paulo, 25 de fevereiro de 2025.

Alexandre Calixto Afrange
Diretor Presidente

Fernando Pedroso dos Santos
Diretor Financeiro

Rogério Okada
Diretor de Abastecimento e Logística

Renata Caldeira Viacava
Diretora de Supervisão de Lojas

Elisa Bastos de Lima
Diretora de Relações com Investidores e de Planejamento Financeiro